

RESULTADOS 3T26

TELECONFERÊNCIA

Data: 30 de outubro de 2026

Horário 11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique Aqui](#)



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



BMB

TRUCKVAN

UMA EMPRESA DO GRUPO
 **SIMPAR**

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita bruta	1.768,3	1.682,1	5,1%	1.726,6	2,4%	5.274,7	4.708,9	12,0%
Deduções	(174,0)	(153,1)	13,7%	(162,3)	7,2%	(495,9)	(436,2)	13,7%
Receita líquida	1.594,2	1.529,0	4,3%	1.564,3	1,9%	4.778,8	4.272,7	11,8%
Serviços de locação	1.157,4	1.038,7	11,4%	1.087,9	6,4%	3.299,7	3.001,4	9,9%
% da Receita líquida total	72,6%	67,9%	4,7 p.p.	69,5%	3,1 p.p.	69,0%	70,2%	-1,2 p.p.
Venda de ativos	310,3	394,9	-21,4%	365,0	-15,0%	1.133,6	1.009,7	12,3%
% da Receita líquida total	19,5%	25,8%	-6,4 p.p.	23,3%	-3,9 p.p.	23,7%	23,6%	0,1 p.p.
Venda de ativos Seminovos	301,0	394,9	-23,8%	358,7	-16,1%	985,8	1.009,7	-2,4%
% da Receita líquida total	18,9%	25,8%	-7,0 p.p.	22,9%	-4,1 p.p.	20,6%	23,6%	-3,0 p.p.
Venda de ativos (CPC-06)	9,3	-	-	6,2	49,3%	147,8	-	-
% da Receita líquida total	0,6%	-	0,6 p.p.	0,4%	-	3,1%	-	-
Indústria	130,5	101,7	28,3%	114,4	14,1%	396,9	274,5	44,6%
% da Receita líquida total	8,2%	6,7%	1,5 p.p.	7,3%	0,9 p.p.	8,3%	6,4%	1,9 p.p.
Eliminações intercompany	(3,9)	(6,4)	-38,1%	(2,9)	34,7%	(51,3)	(12,9)	296,6%
% da Receita líquida total	-0,2%	-0,4%	0,2 p.p.	-0,2%	-0,1 p.p.	-1,1%	-0,3%	-0,8 p.p.
EBITDA	1.035,5	895,0	15,7%	971,5	6,6%	2.958,4	2.678,1	10,5%
Locação (Serviços + Venda de ativos)	1.019,5	889,5	14,6%	960,9	6,1%	2.915,1	2.653,6	9,9%
Industrial	16,0	5,6	187,5%	10,6	50,7%	43,3	24,5	76,9%
Depreciação e amortização	(344,2)	(273,1)	26,0%	(295,8)	16,4%	(935,3)	(773,9)	20,9%
EBIT	691,3	621,9	11,2%	675,7	2,3%	2.023,1	1.918,9	5,4%
Locação	680,0	622,7	9,2%	669,2	1,6%	1.995,1	1.913,1	4,3%
Industrial	11,3	(0,8)	-	6,5	73,1%	28,0	5,8	382,8%
Resultado Financeiro	(479,8)	(562,1)	-14,7%	(547,4)	-12,4%	(1.568,6)	(1.586,9)	-1,2%
EBT	211,6	59,8	254,0%	128,3	64,8%	454,5	332,0	36,9%
IR	(60,7)	(9,3)	551,1%	(27,3)	122,4%	(115,9)	(81,0)	43,1%
% Alíquota efetiva	-28,7%	-15,6%	-13,1 p.p.	-21,3%	-7,4 p.p.	-25,5%	-24,4%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	150,9	50,4	199,1%	101,1	49,3%	338,6	251,0	34,9%
Efeitos não recorrentes	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Efeitos não recorrentes líquidos de IR	-	-	-	-	-	-	(9,8)	-
EBITDA Ajustado	1.035,5	895,0	15,7%	971,5	6,6%	2.958,4	2.663,2	11,1%
% Margem EBITDA Ajustada	65,0%	58,5%	6,4p.p.	62,1%	2,8p.p.	61,9%	62,3%	-0,4p.p.
EBIT Ajustado	691,3	621,9	11,2%	675,7	2,3%	2.023,1	1.904,1	6,2%
% Margem EBIT Ajustada	43,4%	40,7%	2,7p.p.	43,2%	0,2p.p.	42,3%	44,6%	-2,2p.p.
Lucro Líquido Ajustado	150,9	50,4	199,1%	101,1	49,3%	338,6	241,3	40,4%
% Margem Líquida Ajustada	9,5%	3,3%	6,2p.p.	6,5%	3,0p.p.	7,1%	5,6%	1,4p.p.
Dívida Líquida	11.723,1	11.959,9	-2,0%	11.561,1	1,4%	11.723,1	11.959,9	-2,0%
Alavancagem	2,93x	3,27x	-0,34x	3,00x	-0,07x	2,93x	3,27x	-0,34x
Dados operacionais								
Capex Contratado	1.179,9	830,2	42,1%	1.326,6	-11,1%	3.345,1	2.642,7	26,6%
Capex Implantado	965,0	883,9	9,2%	770,9	25,2%	2.497,1	2.595,0	-3,8%
Frota de locação (# de ativos)	51.751	52.047	-0,6%	51.256	1,0%	51.751	52.047	-0,6%
ROIC	13,7%	14,2%	-0,6p.p.	13,9%	-0,2p.p.	13,7%	14,2%	-0,6p.p.
Spread ROIC-KD	3,1p.p.	3,3p.p.	-0,2p.p.	3,5p.p.	-0,4p.p.	3,1p.p.	3,3p.p.	-0,2p.p.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre apresentou forte desempenho comercial, acompanhado de evolução na receita de locação, estrito controle de custos e despesas, gestão adequada da depreciação e nova redução da alavancagem, com impacto positivo no lucro líquido e nos aproximando ainda mais da entrega de nosso *guidance* para o ano de 2026.

O Lucro Líquido do 3T26 triplicou em apenas 12 meses, após consecutivos crescimentos sequenciais de duplo dígito desde o seu ponto de inflexão no 3T25. O montante de R\$151 milhões foi o maior registrado nos últimos sete trimestres, mesmo com CDI médio de 14,1% no trimestre.

Nosso EBITDA alcançou pela primeira vez o patamar de R\$1 bilhão, em paralelo a todas as iniciativas adotadas pela Companhia em reduzir seu Capex Líquido e, assim, nos permitir a desalavancar a dívida líquida para 2,9x o EBITDA UDM em Setembro/26, abaixo do *guidance* de 3,0x para Dezembro/26.

Os resumos desses e outros detalhes sobre cada segmento estão disponibilizados a seguir:

VAMOS Locação:

- 📍 **Capex Contratado (ex-extensões de contratos):** forte demanda, proveniente de diversos setores da economia, contribuindo para a contínua diversificação da receita. Praticamente todos os setores da economia atendidos pela Companhia apresentaram adição líquida de frota alugada (Capex Implantado maior que a soma dos termos de contratos, retomadas e devoluções antecipadas);
- 📍 **Capex Implantado:** aceleração da implantação de ativos novos à medida que a Companhia vem recebendo maior quantidade de ativos das montadoras, em conformidade ao volume contratado ao longo do ano;
- 📍 **Sempre Novo:** recorde de contratação. Houve menor volume implantado no 3T26 vs. 2T26 devido ao processo de preparação que, uma vez concluído, contribuirá para a aceleração da implantação;
- 📍 **Extensão de contratos:** novo recorde e superou o *guidance* para o ano de 2026 em apenas nove meses – R\$970,1 milhões representou 129% do ponto médio (R\$750 milhões) e 108% do limite superior (R\$900 milhões);
- 📍 **Receita recorde e mais diversificada:** crescimento acima da inflação e redução da concentração nos top100 clientes;
- 📍 **Retomadas + Devoluções Antecipadas:** menor patamar já registrado desde o começo das retomadas no 1T23 e sem concentração setorial. Representou, de forma anualizada, 2,4% do imobilizado bruto médio da frota no 3T26, totalizando quatro trimestres consecutivos abaixo do patamar de 5,5% do ano de 2025;
- 📍 **Estoque de ativos disponíveis para locação ou venda (novos e usados):** redução de 18% em 12 meses, mesmo com pequeno aumento dos estoques de ativos novos em preparação para serem implantados nos próximos meses;
- 📍 **Rentabilidade:** EBITDA alcançou pela primeira vez o patamar de R\$1,0 bilhão, com margem EBITDA de 88%, (com incremento de +2,6 p.p. vs. o 3T25 e mais estável em 2026) com aumento da ocupação,



recordes de receita e frota alugada, eficiência e controle dos custos e despesas, e níveis normalizados de inadimplência;

VAMOS Seminovos:

- 📍 **Redução dos estoques de ativos usados:** -26% A/A considerando todos os tipos de ativos e expressivos -61% A/A do estoque de implementos e de -38% A/A de cavalos-mecânicos;
- 📍 **Volume de vendas (quantidade de ativos):** crescimento de 20% A/A nos 9M26, em linha com o esperado pela Companhia. Quantidade de máquinas e equipamentos vendidos cresceu 84% A/A no 3T26 e 65% A/A nos 9M26;
- 📍 **Margem bruta de Seminovos:** 0% no 3T26, em linha com o *guidance* da Companhia. Nos 9M26, a margem foi de 0,3%. Venda de Caminhões segue apresentando margens positivas de 7% durante todo o ano;

Indústria: volumes saudáveis de venda, com alavancagem operacional positiva.

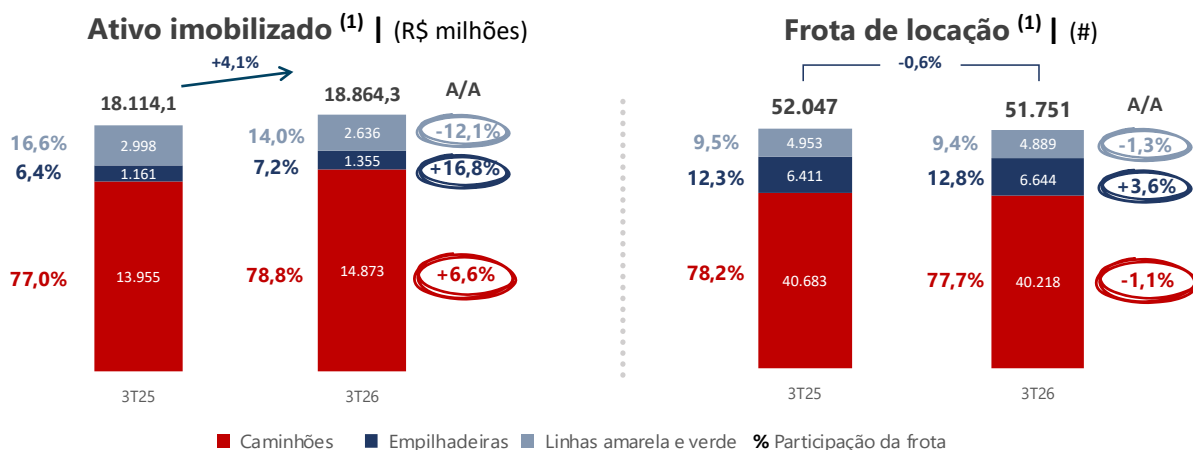
Tais resultados comprovam a capacidade da Companhia em capturar ganhos de eficiência operacional sobre sua base existente de ativos e em conquistar novos negócios rentáveis e benéficos para a máxima geração de valor a todos os nossos *stakeholders*.

Agradecemos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e credores por escolherem e confiarem na VAMOS.

Christian Hahn da Silva
CEO

1) LOCAÇÃO

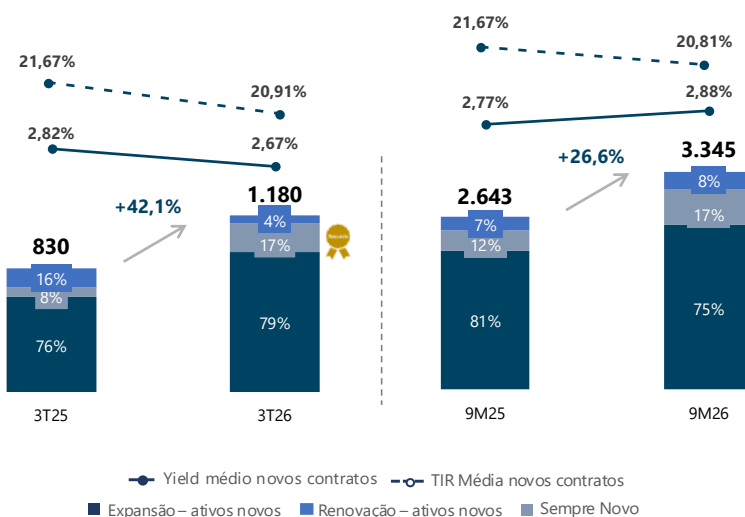
1.1) Dados operacionais



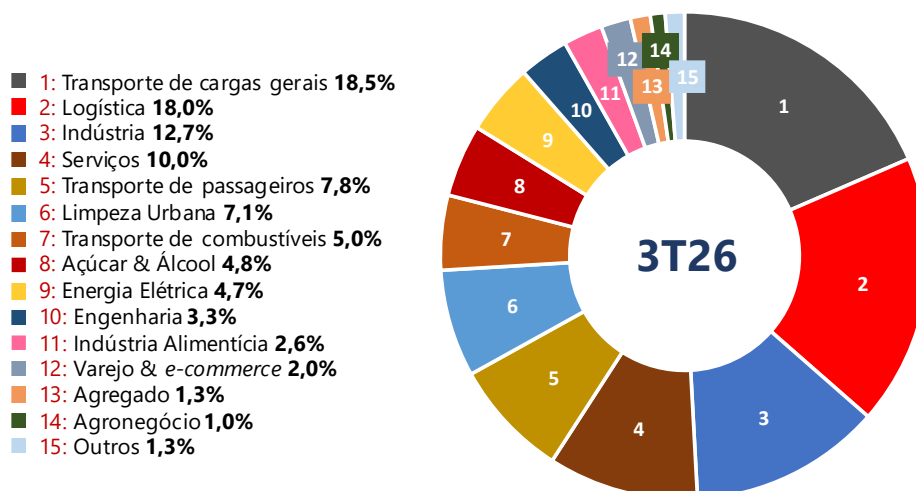
(1) Caminhões inclui cavalo-mecânico, caminhões, veículos utilitários, ônibus e carretas. Não considera os ativos disponíveis para venda.

- 📍 **Tamanho da Frota:** na comparação do 3T26 em relação ao 3T25 houve crescimento do ativo imobilizado de empilhadeiras e caminhões, devido à maior demanda de setores como varejo / e-commerce, transporte de carga geral e logística, enquanto houve redução do imobilizado bruto de máquinas de linha amarela e verde com a menor contratação do setor sucroenergético. A redução da frota total em unidades em paralelo ao aumento do valor do ativo imobilizado reflete mudanças no *mix* da frota e nos preços médios dos ativos movimentados;
- 📍 **Menor necessidade de compra de ativos:** devido ao forte desempenho da locação de ativos usados (Extensão e Sempre Novo), a receita de serviços de locação (+11,4% A/A) novamente apresentou maior expansão do que a do imobilizado bruto de frota (+4,1% A/A);

Capex Contratado - Novos contratos de locação (R\$ milhões)



Capex Contratado por segmento



- 📍 **Capex Contratado:** forte crescimento e com demanda de setores diversificados. Maior crescimento apresentado por ativos novos, enquanto o produto Sempre Novo foi recorde. Menor volume de renovação com ativos novos se deve ao forte volume de contratos estendidos;
- 📍 **TIR:** menor TIR reflete maior contratação de clientes de maior porte, em linha com o apresentado ao longo do ano, e ao menor prazo médio;

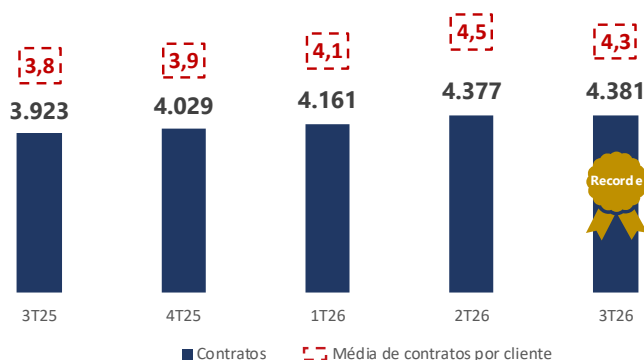
Capex Contratado por tipo de contrato

(R\$ milhões)

	3T26	Var vs. 3T25 (%)	Prazo médio (meses)	Var vs. 3T25 (%)
 Novos contratos com ativos novos	934	48%	50	-2%
 Renovação com ativos novos	51	-61%	57	5%
 Sempre Novo – ativos usados	195	181%	27	-5%
Total	1.180	42%	47	-6%

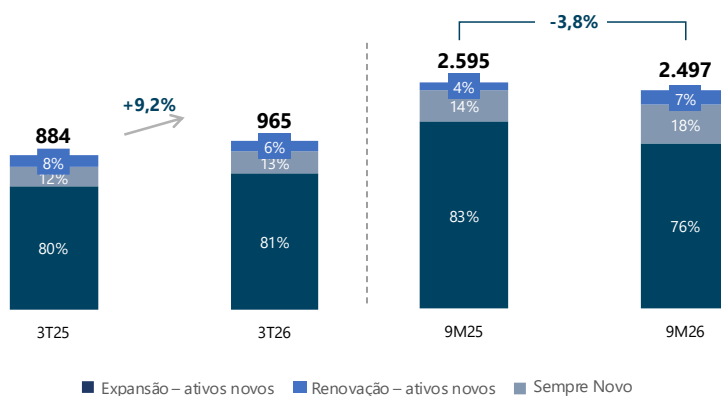
- 📍 **Sempre Novo:** recorde de contratação. Produto com crescente demanda, beneficiado pela idade relativamente baixa e pelo melhor *mix* dos ativos retomados nos últimos trimestres;

Evolução da base de contratos



CAPEX Implantado

(R\$ milhões)



Capex Implantado por tipo de contrato

(R\$ milhões)

	3T26	Var vs. 3T25 (%)	Prazo médio (meses)	Var vs. 3T25 (%)
Novos contratos com ativos novos	781	10%	52	-1%
Renovação com ativos novos	58	-15%	58	15%
Sempre Novo – ativos usados	125	16%	25	-18%
Total	965	9%	48	-4%

Capex Implantado por prazo de contrato

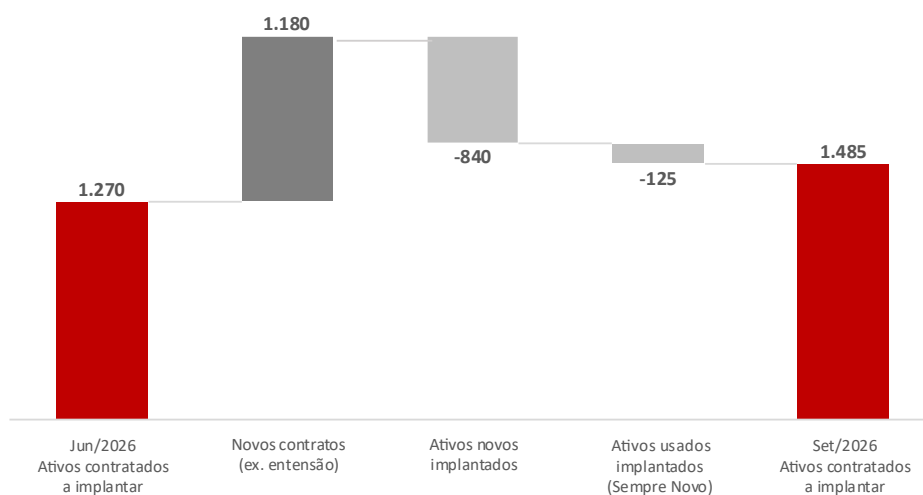
(R\$ milhões e % do Capex Implantado)

3T26	Ativos Novos (Expansão + renovação)		Sempre Novo		Total	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
1 ano	6	0,7%	44	35,1%	50	5,2%
1 a 2 anos	9	1,1%	30	24,2%	40	4,1%
2 a 3 anos	105	12,6%	37	29,7%	143	14,8%
3 a 4 anos	320	38,1%	7	5,5%	326	33,8%
4 a 5 anos	372	44,3%	7	5,4%	379	39,2%
5 a 6 anos	17	2,0%	0	0,0%	17	1,8%
6 a 7 anos	0	0,0%	0	0,1%	0	0,0%
7 a 8 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
8 a 9 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
9 a 10 anos	11	1,3%	0	0,0%	11	1,1%
Total	840	100,0%	125	100,0%	965	100,0%

- 📍 **Capex Implantado:** aceleração da implantação de contratos de ativos novos à medida que a Companhia vem recebendo maior quantidade de ativos das montadoras. O menor volume implantado no 3T26 vs. 2T26 do produto Sempre Novo se deve ao processo de preparação que, uma vez concluído, contribuirá para o aumento da implantação;

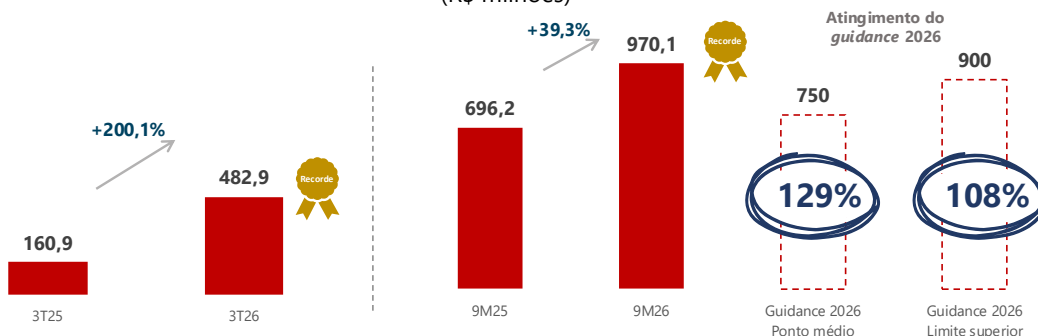
Capex a implantar (já contratado)

(R\$ milhões)

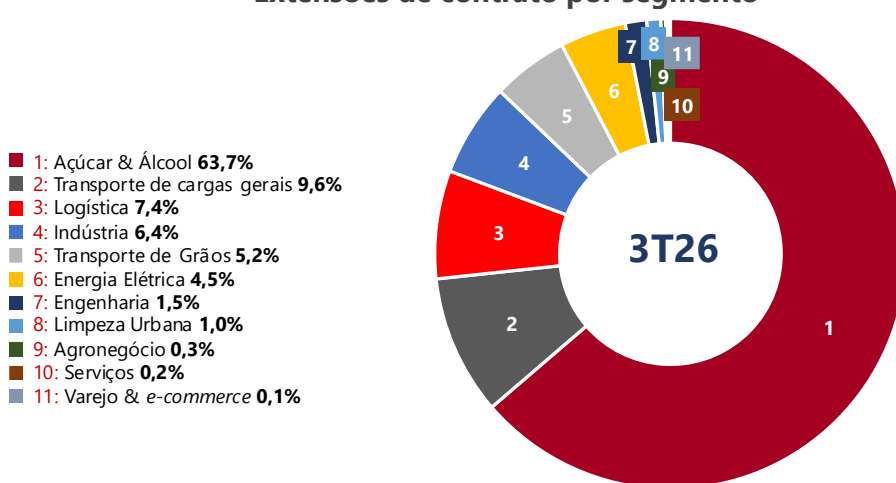


Extensões de contrato

(R\$ milhões)



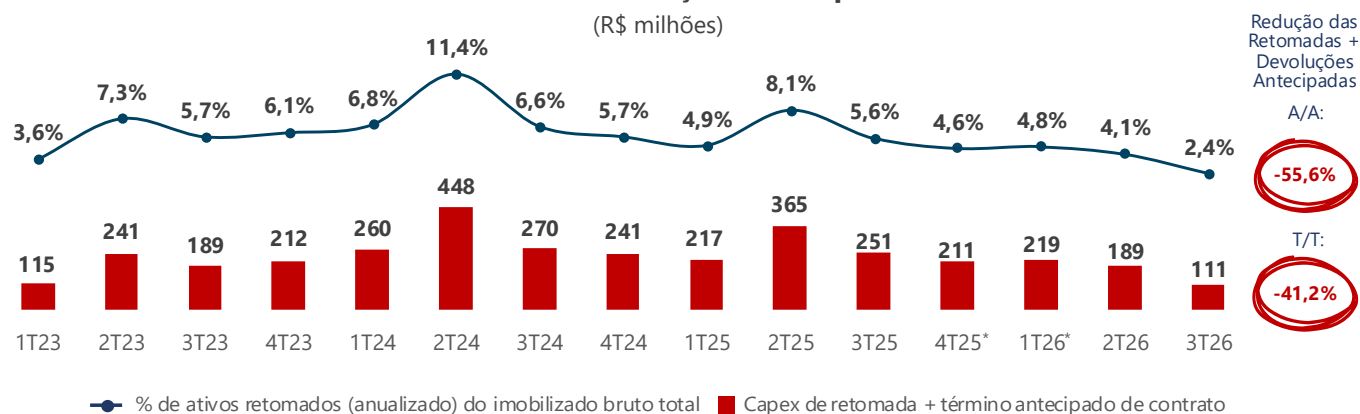
Extensões de contrato por segmento



📍 **Extensão de contratos:** novo recorde e superou o *guidance* para o ano de 2026 em apenas nove meses – R\$970,1 milhões representou 129% do ponto médio (R\$750 milhões) e 108% do limite superior (R\$900 milhões). Tal desempenho se deve ao contínuo aumento dos preços de caminhões novos e à idade relativamente baixa da frota da Companhia em relação a média da frota brasileira;

Retomadas + Devoluções Antecipadas*

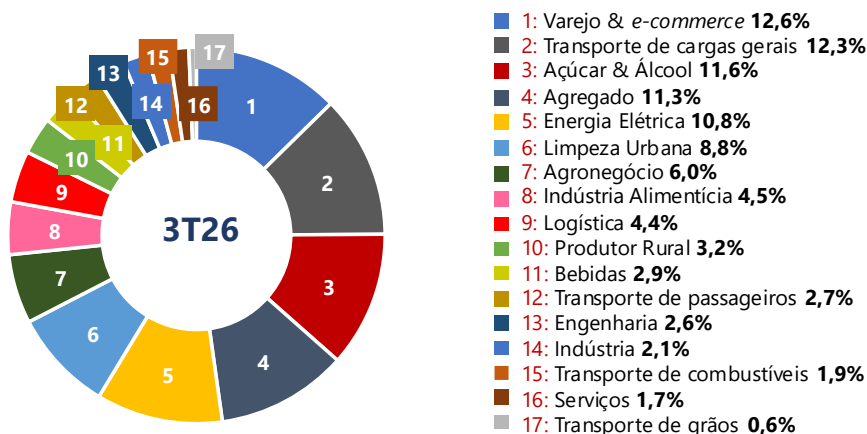
(R\$ milhões)



*Valor de aquisição – bruto contábil.

** Considera os valores ajustados de R\$63 milhões, conforme explicado na Divulgação de Resultados do 1T26.

Segmentação das Retomadas + Devoluções Antecipadas



📍 **Retomadas + Devoluções Antecipadas:** R\$111 milhões (-56% A/A e -41% T/T). Este volume, quando anualizado, representou 2,4% da média do imobilizado bruto de frota do 3T26. Este é o menor patamar já registrado desde o começo das retomadas no 1T23. Adicionalmente, as retomadas não apresentaram concentração setorial relevante. Com isso, as Retomadas e Devoluções Antecipadas já acumulam quatro trimestres consecutivos abaixo dos 5,5% desempenhados no ano de 2025;

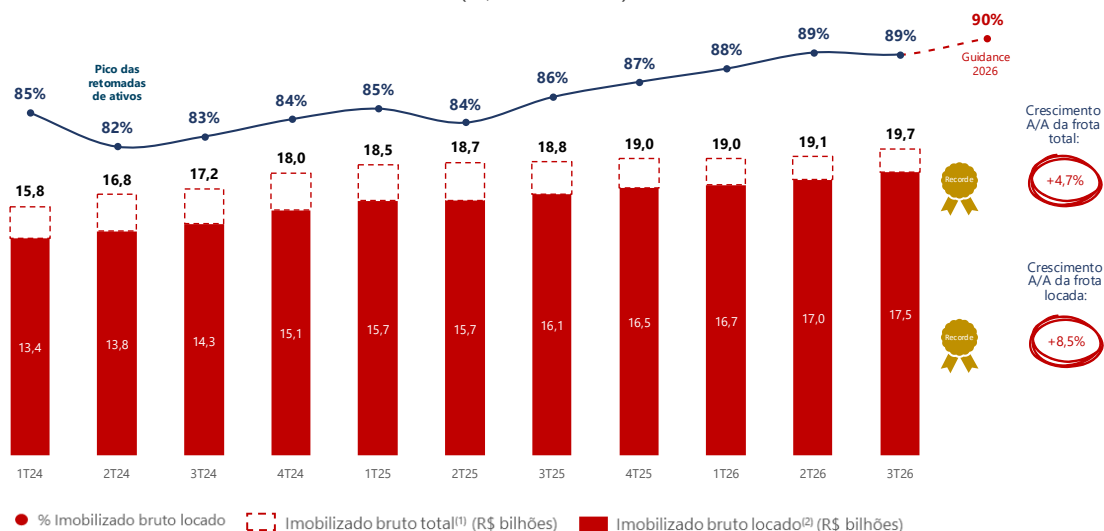
Safra de implantação dos ativos retomados

Ano de Implantação	Capex Retornado pelo ano de implantação (R\$ milhões)	% ano de implantação do total devolvido	Capex Retornado no ano em que foi retornado (R\$ milhões)	% Capex retornado pelo ano de implantação / Capex implantado no ano
Outros períodos	204	5,75%	-	
2021	588	16,61%	-	28,29%
2022	1326	37,46%	-	27,46%
2023	949	26,80%	757	20,27%
2024	328	9,27%	1220	6,56%
2025	134	3,78%	982	3,19%
2026	11	0,32%	583	0,33%
Total	3.541	100,0%	3.541	14,59%

Retomadas + Devoluções Antecipadas por vencimento do contrato

Vencimento original do contrato		1T26	2T26	3T26	Capex retomado 9M26
		R\$ 281,9 M	R\$ 189,4 M	R\$ 111,4 M	R\$ 582,7 M
2026	1T	6,95%	0,00%	0,00%	3,37%
	2T	6,67%	5,88%	0,00%	5,15%
	3T	5,87%	6,04%	10,51%	6,81%
	4T	2,88%	3,65%	9,17%	4,32%
Total 2026 (%)		22,36%	15,57%	19,67%	19,64%
2027	1T	5,87%	22,08%	16,29%	13,12%
	2T	9,35%	10,50%	3,47%	8,61%
	3T	8,48%	3,34%	10,54%	7,20%
	4T	5,72%	5,14%	6,81%	5,74%
Total 2027 (%)		29,43%	41,05%	37,11%	34,67%
2028	1T	11,57%	4,50%	3,17%	7,67%
	2T	9,09%	8,12%	2,68%	7,55%
	3T	3,32%	1,47%	4,24%	2,89%
	4T	7,19%	12,46%	9,12%	9,27%
Total 2028 (%)		31,17%	26,55%	19,21%	27,39%
2029	1T	4,82%	2,08%	2,00%	3,39%
	2T	5,40%	1,02%	8,96%	4,65%
	3T	3,00%	1,43%	5,01%	2,87%
	4T	2,16%	4,60%	1,00%	2,73%
Total 2029 (%)		15,37%	9,12%	16,97%	13,64%
2030	1T	0,96%	0,33%	4,08%	1,35%
	2T	-	0,77%	1,50%	0,53%
	3T	0,64%	0,82%	-	0,57%
Total 2030 (%)		1,59%	1,92%	5,57%	2,46%
2031	2T	-	3,00%	0,19%	1,01%
	3T	-	2,63%	-	0,86%
Total 2031 (%)		0,00%	5,63%	0,19%	1,87%
2032	1T	0,00%	0,00%	0,26%	0,05%
	2T	0,08%	0,00%	0,00%	0,04%
Total 2032 (%)		0,08%	0,00%	0,26%	0,09%
2034	3T	0,00%	0,15%	0,00%	0,05%
Total 2034 (%)		0,00%	0,15%	0,00%	0,05%
2035	4T	0,00%	0,00%	1,02%	0,19%
Total 2035 (%)		0,00%	0,00%	1,02%	0,19%
Total Geral (%)		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Imobilizado bruto locado e Ocupação da frota (R\$ bilhões e %)



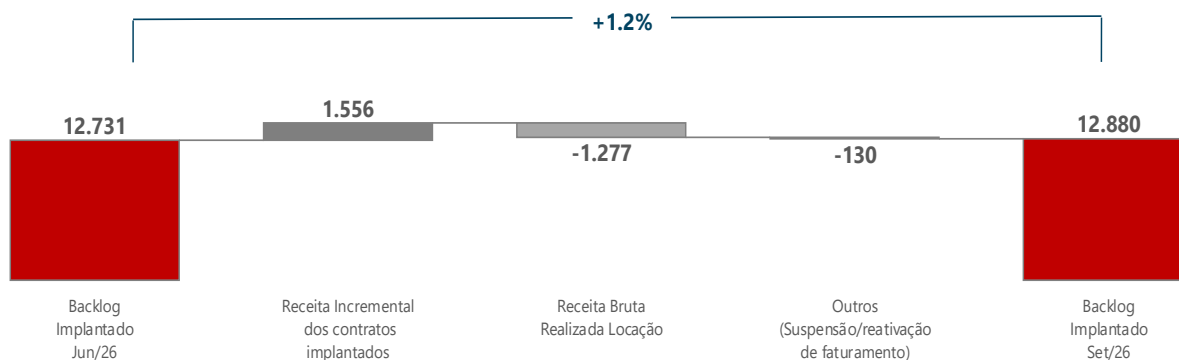
- (1) Saldo de custo histórico das contas de veículos, máquinas e equipamentos classificados como ativo imobilizado somado ao saldo de ativos mantidos para venda (vide notas explicativas 10 e 12 das DFs).
- (2) Imobilizado bruto total menos a soma do saldo de ativos mantidos para venda e ativos novos e usados disponíveis para locação ou venda.

(R\$ milhões)		3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)
A	Imobilizado Bruto Locado	17.491,1	16.125,8	8,5%	17.001,1	2,9%
B	Imobilizado Bruto disponível para locação	1.373,3	1.988,4	-30,9%	1.406,4	-2,4%
A + B = C	Imobilizado Bruto locação (veículos + máquinas)	18.864,4	18.114,1	4,1%	18.407,5	2,5%
D	Estoque de seminovos (Ativos mantidos para venda)	823,4	688,4	19,6%	702,0	17,3%
C + D = E	Imobilizado Bruto locação + estoque de seminovos	19.687,8	18.802,5	4,7%	19.109,6	3,0%
A / E	(%) Taxa de ocupação	88,8%	85,8%	3,0 p.p.	89,0%	(0,2 p.p.)

- 📍 **Imobilizado Bruto Locado:** recorde devido à aceleração da implantação de ativos novos, recorde de extensão de contratos, forte desempenho do produto Sempre Novo e redução do volume de ativos retomados;
- 📍 **Ocupação da frota:** patamar de setembro em linha a junho de 2026 devido ao aumento do estoque de ativos novos que estão em processo de preparação para serem implantados nos próximos meses, efeito este natural à forte contratação de ativos novos, sobretudo, no 2T26. Excluindo o efeito do aumento desses estoques entre junho e setembro, a ocupação do 3T26 teria sido de 89,3% (+0,3 p.p. vs 2T26 e +2,5 p.p. vs 3T25);

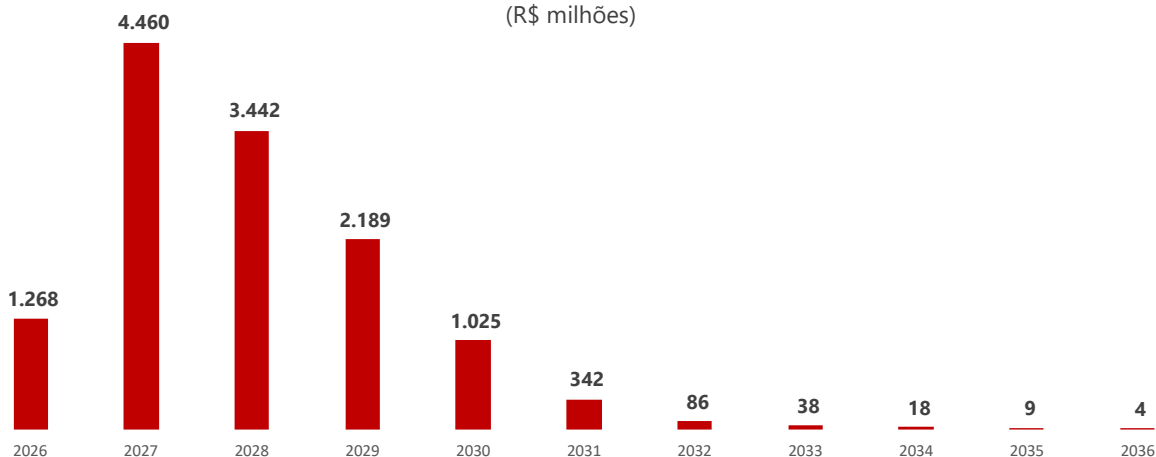
Backlog da receita de locação (receitas futuras da frota alugada)

(R\$ milhões)



Distribuição anual do Backlog da receita de locação

(R\$ milhões)



Cronograma do Backlog de receita de locação (nota explicativa 27.1)

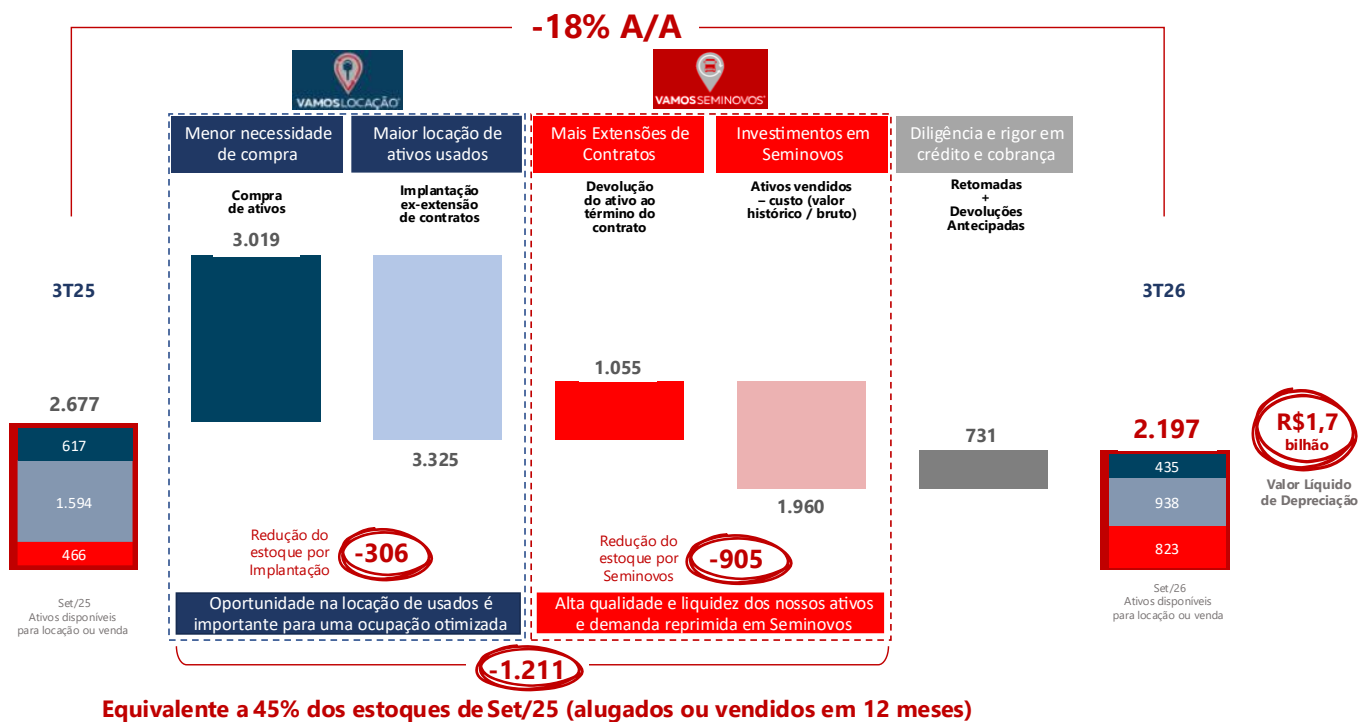
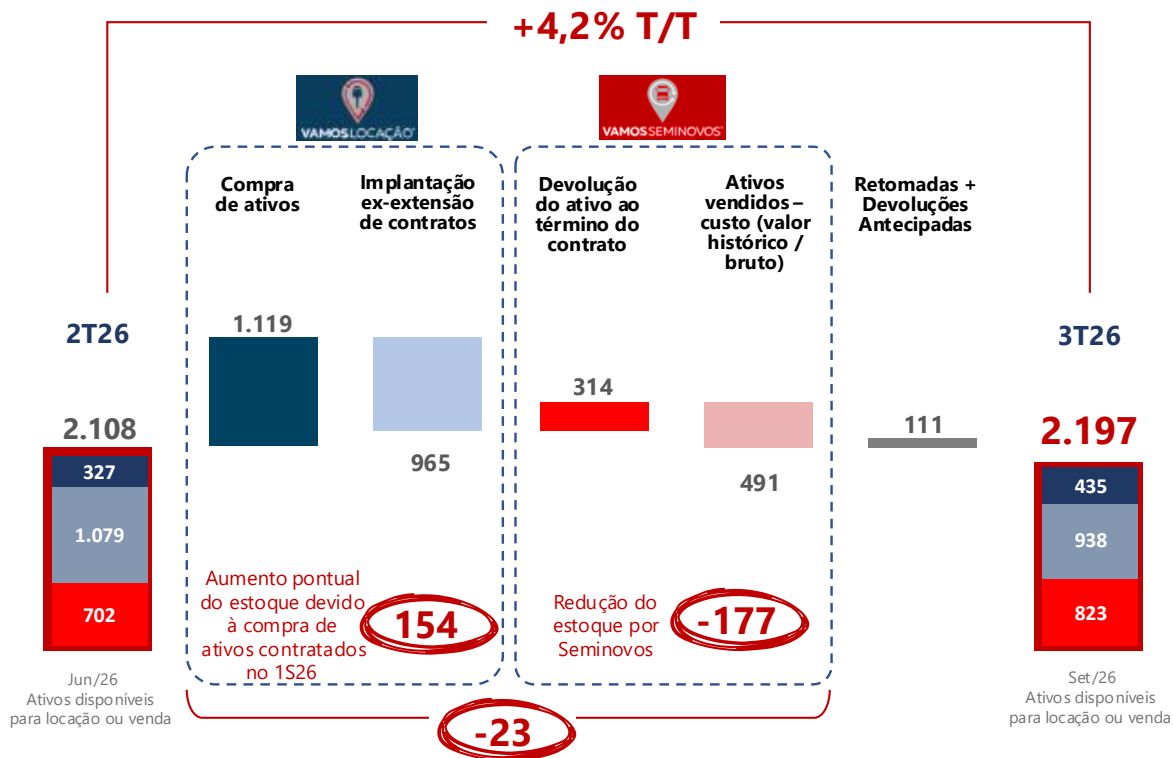
(R\$ milhões)

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.696	3.714	2.525	1.281	472	193	12.880

- 📍 **Backlog da receita de locação:** apresentou crescimento devido a maior frota alugada e a aceleração da implantação de contratos de locação de ativos novos, que possuem maior prazo médio em relação a locação de ativos usados;

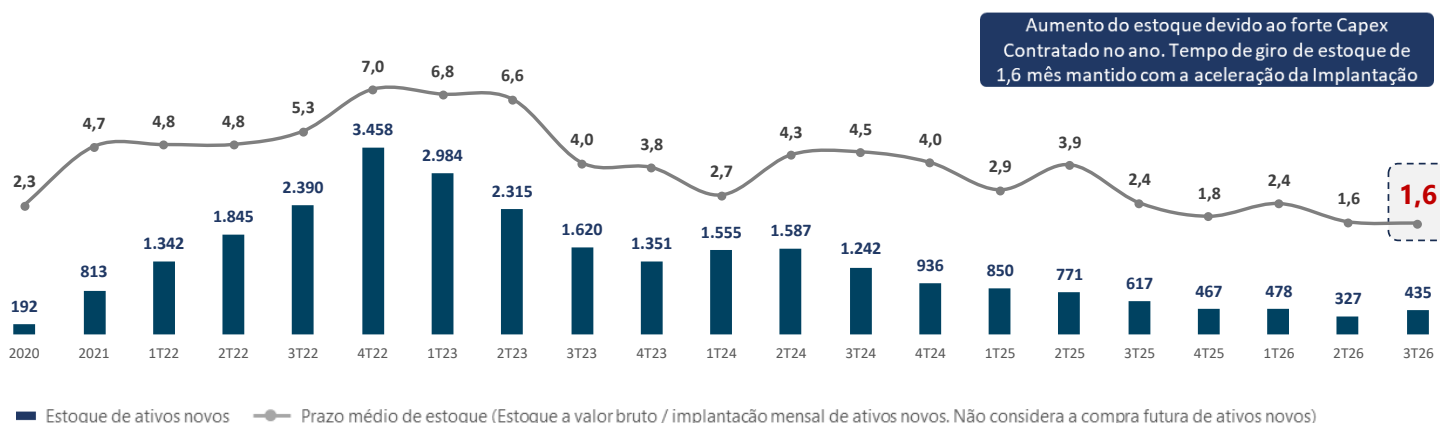
Evolução dos ativos disponíveis para locação ou venda (valor de imobilizado bruto) (R\$ milhões)

■ Total ■ Ativos novos ■ Estoque Sempre Novo ■ Estoque de Seminovos



- 📍 **Estoque de ativos disponíveis para locação ou venda (novos e usados):** saldo de R\$2,2 bilhões em Set/26 (valor líquido de depreciação de R\$1,7 bilhão) apresentou queda de 18% A/A devido à contribuição tanto da locação – implantação superior ao volume de compra de ativos, com maior locação de ativos usados (Sempre Novo) e volume recorde de extensão de contratos – quanto da venda de ativos acima do montante de ativos desmobilizados. Na comparação entre Set/26 e Jun/26, o aumento dos estoques se deve exclusivamente ao aumento das compras de ativos, em linha com o maior Capex Contratado de ativos novos no ano;
- 📍 **No acumulado dos últimos 12 meses, a soma dos R\$1,2 bilhão de redução do estoque por implantação de contratos de locação e venda de Seminovos representou 166% do montante das retomadas (R\$731 milhões) e 45% dos estoques de Set/25.**

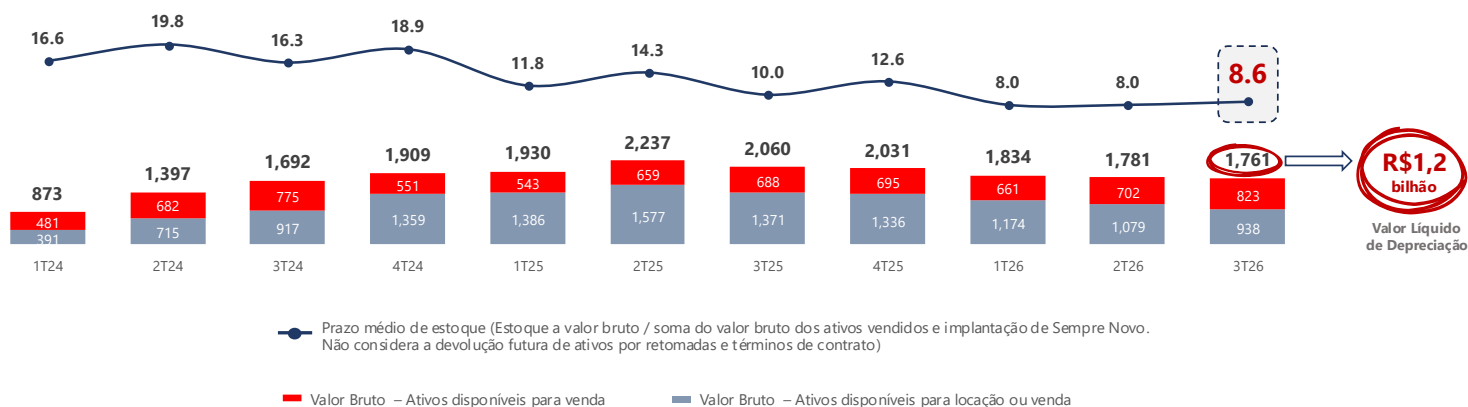
Otimização dos estoques de ativos novos (Meses e R\$ milhões)



- 📍 Conforme antecipado no 2T26, o **estoque de ativos novos** do 3T26 (R\$435 milhões) apresentou pequeno crescimento sequencial devido a maior entrega de ativos pelas montadoras, em linha com o maior volume de Capex Contratado. No entanto, o tempo de giro de estoque se manteve em 1,6 mês à medida que o ritmo de preparação e implantação desses ativos vem se acelerando. A tendência ainda é de aumento desses estoques até o final do ano de 2026;

Otimização dos estoques de ativos usados

(Meses e R\$ milhões)



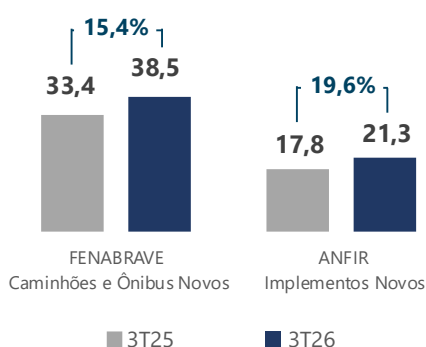
- 📍 O **estoque de ativos usados** apresentou redução para um saldo de R\$1,8 bilhão, o menor desde o 3T24. O aumento do estoque de ativos disponíveis apenas para venda (Seminovos) para R\$823 milhões se deve à maior concentração de desmobilização de ativos ao final do trimestre. Em relação ao estoque de ativos usados disponíveis para locação ou venda de R\$938 milhões, o montante foi o menor desde o 3T24 devido ao forte desempenho do produto Sempre Novo e expressiva queda das retomadas de ativos nos últimos trimestres. Já o aumento do prazo de giro do estoque para 8,6 meses se deve aos fatores acima mencionados em paralelo ao maior tempo de preparação de ativos a serem implantados como Sempre Novo nos próximos meses e ao menor volume de venda de Seminovos no 3T26.

2) Seminovos

2.1) Dados setoriais

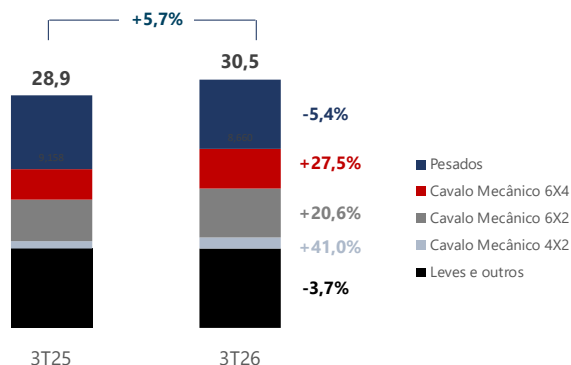
Mercado brasileiro: vendas de caminhões e implementos novos

(Fenabrave e ANFIR – milhares de unidades)



Mercado brasileiro: venda de caminhões novos por categoria

(Fenabrave, Forrisk e Inteligência de Mercado da Vamos – milhares de unidades)



FENABRAVE

Unidades

Veículos Novos

	3T26	3T25	Var. (%)
Caminhões	30.642	26.063	17,6%
Ônibus	7.883	7.320	7,7%
Total	38.525	33.383	15,4%

ANFIR

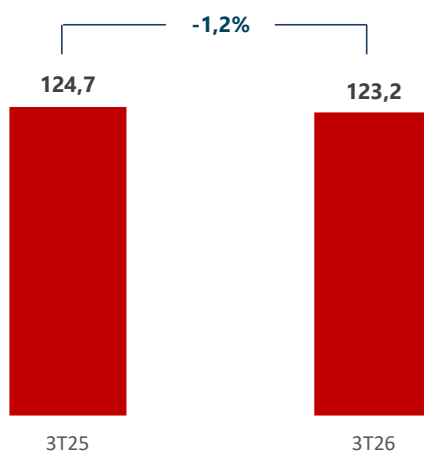
Unidades

Implementos Novos

	3T26	3T25	Var. (%)
Carrega Tudo	571	690	-17,2%
Tanque Inox	140	145	-3,4%
Tanque Alumínio	0	0	0,0%
Especial	817	791	3,3%
Canavieiro	159	149	6,7%
Basculante	3.524	3.141	12,2%
Baú Lonado	1.700	1.449	17,3%
Baú Carga Geral	4.057	3.405	19,1%
Graneleiro/Carga seca	3.841	3.107	23,6%
Porta-Container	1.544	1.230	25,5%
Baú Frigorífico	674	529	27,4%
Tanque Carbono	1.315	1.030	27,7%
Dolly	1.874	1.411	32,8%
Transporte de Toras	880	614	43,3%
Silo	226	139	62,6%
Total	21.322	17.830	19,6%

**Mercado brasileiro: venda de veículos pesados usados – caminhões e ônibus***

(FENAUTO e Companhia – milhares de unidades)



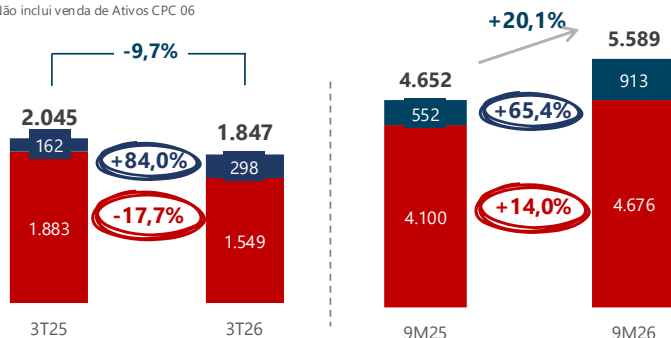
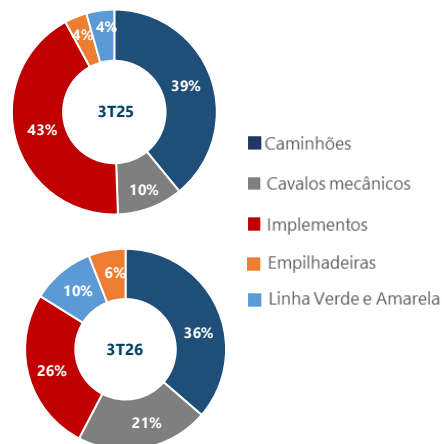
* Não considera veículos comerciais leves e máquinas

- Segundo a FENABRAVE, o total de emplacamentos de caminhões e ônibus novos no 3T26 apresentou crescimento em relação ao 3T25, com o aumento do volume de venda de cavalos mecânicos 6x2, veículos comerciais leves, caminhões pesados e ônibus, potencialmente explicado pelo programa do governo federal Move Brasil;
- A venda de implementos rodoviários no 3T26 também foi positiva, devido aos motivos mencionados acima e com crescimentos de dois dígitos para quase todos os tipos de ativos. Tal desempenho representou uma recuperação importante para os volumes de vendas do 1S26;
- Mercado brasileiro de venda de caminhões e ônibus usados de todas as idades apresentou queda de 1,2% em relação ao 3T25, indicando restrições a crédito e possíveis postergações de decisão de compra.

2.2) Dados operacionais

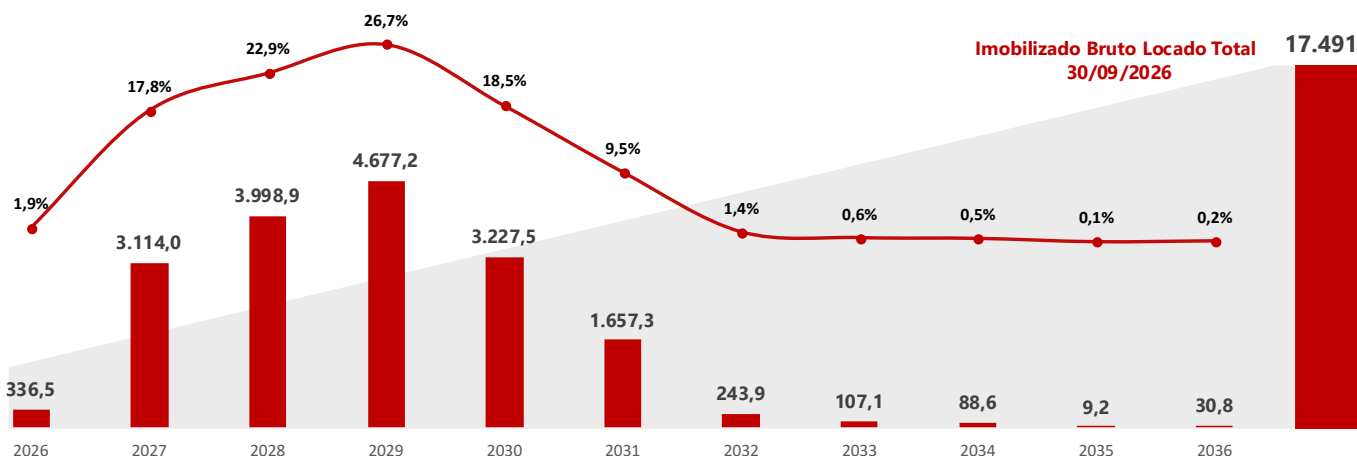
Volume de vendas (Unidades)

■ Caminhões ■ Máquinas e Equipamentos
Não inclui venda de Ativos CPC 06



- A redução do volume de vendas de Seminovos no 3T26 se deve ao maior consumo do estoque de ativos usados pelos recortes de contratações do produto Sempre Novo apresentados ao longo de todo o ano, em paralelo à desmobilização de ativos usados em menor volume do que o esperado, tanto por término de contratos (recorde de extensões de contratos) quanto pela menor quantidade de ativos retomados ao longo do ano;
- A Companhia também tem percebido maior restrição dos bancos na concessão de crédito para financiamento da compra de ativos usados, com consequente queda na taxa de aprovação das propostas de clientes de Seminovos ao longo de todo o ano, mas com piora nos últimos meses;
- Houve maior crescimento no volume de vendas de Máquinas e Equipamentos em ambas as comparações e se refere principalmente a maior venda de equipamentos;
- Nos 9M26, a Companhia cresceu seus volumes de vendas em 20,1%, em linha com o esperado para o ano;

Cronograma de Desmobilização (R\$ milhões e % da frota alugada)



3) DRE (Locação + Seminovos)

3.1) Receitas

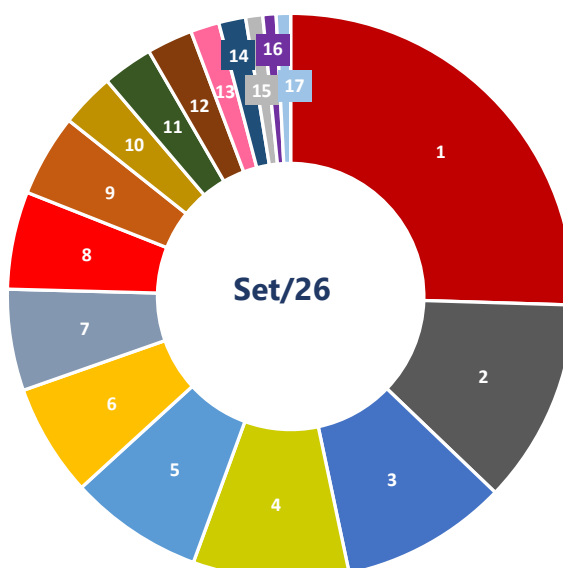
(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Valores brutos de eliminações								
Receita bruta de locação	1.605,1	1.554,8	3,2%	1.582,8	1,4%	4.825,1	4.370,7	10,4%
Serviços de locação	1.280,4	1.148,2	11,5%	1.205,8	6,2%	3.652,7	3.333,5	9,6%
Venda de ativos (Seminovos + CPC-06)	324,7	406,6	-20,1%	377,0	-13,9%	1.172,4	1.037,1	13,0%
Deduções	(137,4)	(121,2)	13,4%	(130,0)	5,8%	(391,9)	(359,5)	9,0%
Serviços	(123,0)	(109,5)	12,3%	(117,9)	4,3%	(353,0)	(332,1)	6,3%
Venda de ativos (Seminovos + CPC-06)	-14,4	-11,7	23,7%	(12,0)	20,0%	(38,8)	(27,4)	41,7%
Receita líquida	1.467,7	1.433,6	2,4%	1.452,9	1,0%	4.433,2	4.011,2	10,5%
Serviços	1.157,4	1.038,7	11,4%	1.087,9	6,4%	3.299,7	3.001,4	9,9%
% da Receita líquida total	78,9%	72,5%	6,4 p.p.	74,9%	4,0 p.p.	74,4%	74,8%	-0,4 p.p.
Com manutenção	297,7	297,2	0,2%	275,4	8,1%	871,8	856,0	1,8%
% da Receita líquida de serviços	25,7%	28,6%	-2,9 p.p.	25,3%	0,4 p.p.	26,4%	28,5%	-2,1 p.p.
Sem manutenção	859,7	741,5	15,9%	812,5	5,8%	2.427,9	2.145,5	13,2%
% da Receita líquida de serviços	74,3%	71,4%	2,9 p.p.	74,7%	-0,4 p.p.	73,6%	71,5%	2,1 p.p.
Venda de ativos (Seminovos + CPC-06)	310,3	394,9	-21,4%	365,0	-15,0%	1.133,6	1.009,7	12,3%
% da Receita líquida total	21,1%	27,5%	-6,4 p.p.	25,1%	-4,0 p.p.	25,6%	25,2%	0,4 p.p.
Venda de ativos Seminovos	301,0	394,9	-23,8%	358,7	-16,1%	985,8	1.009,7	-2,4%
% da Receita líquida total	20,5%	27,5%	-7,0 p.p.	24,7%	-4,2 p.p.	22,2%	25,2%	-2,9 p.p.
Venda de ativos CPC-06*	9,3	-	-	6,2	49,3%	147,8	-	-
% da Receita líquida total	0,6%	-	0,6 p.p.	0,4%	0,2 p.p.	3,3%	-	3,3 p.p.

* contratos pontuais de locação com opção de compra dos ativos ao final do aluguel, cujo tratamento baseia-se na norma contábil CPC-06.

Receita de locação por segmentos dos clientes

Segmentos (quantidade de clientes):

- 1: Açúcar & Alcool 25,5% (54)
- 2: Transporte de cargas gerais 11,7% (198)
- 3: Indústria 9,5% (121)
- 4: Bebidas 8,9% (28)
- 5: Limpeza Urbana 7,6% (82)
- 6: Energia Elétrica 6,4% (43)
- 7: Varejo & e-commerce 5,8% (123)
- 8: Logística 5,6% (44)
- 9: Transporte de combustíveis 4,7% (40)
- 10: Transporte de passageiros 3,1% (33)
- 11: Agronegócio 2,9% (59)
- 12: Serviços 2,6% (71)
- 13: Indústria alimentícia 1,5% (25)
- 14: Engenharia 1,6% (27)
- 15: Transporte de grãos 1,0% (15)
- 16: Mineração 0,8% (14)
- 17: Outros 0,8% (50)



Segmentos	Var. Set/26 vs Jun/26
Açúcar & Alcool	+3,0 p.p.
Varejo & E-commerce	+1,0 p.p.
Transporte de cargas gerais	+0,6 p.p.
Transporte de passageiros	+0,4 p.p.
Agronegócio	+0,1 p.p.
Indústria alimentícia	+0,1 p.p.
Outros	-0,0 p.p.
Logística	-0,2 p.p.
Limpeza urbana	-0,3 p.p.
Bebidas	-0,3 p.p.
Transporte de grãos	-0,4 p.p.
Mineração	-0,4 p.p.
Energia Elétrica	-0,5 p.p.
Transporte de combustíveis	-0,6 p.p.
Serviços	-0,7 p.p.
Indústria	-0,7 p.p.
Engenharia	-1,2 p.p.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

- 📍 Receita de locação beneficiada pelo recorde de frota alugada, aumento dos *yields* marginais, reajustes de preços dos contratos e menor incidência de cancelamento de faturamento de clientes inadimplentes;
- 📍 A menor receita de Seminovos e sua variação inferior à do volume de vendas em unidades se deve, principalmente, à maior idade média e ao *mix* de vendas, resultando em menor *ticket* médio.
- 📍 No 3T26, a idade média dos ativos vendidos foi maior do que aqueles comercializados nos trimestres de comparação, uma vez que os estoques de ativos com idades menores, notadamente ativos retomados, estão sendo consumidos em maior proporção pela locação do produto Sempre Novo (recorde). Adicionalmente, o menor volume de retomadas combinado ao elevado volume de extensões contratuais observado nos últimos trimestres contribuiu para o aumento da idade média da frota, particularmente dos ativos desmobilizados para venda;
- 📍 O *mix* de venda de Seminovos do 3T26 também apresentou maior concentração em equipamentos, tais como empilhadeiras, transpaleteiras, acessórios de máquinas, entre outros diversos itens que unitariamente possuem preço médio menor;
- 📍 A Companhia também realizou descontos pontuais de preços de venda em tamanho limitado de máquinas de linha verde e amarela, cavalos mecânicos e implementos que apresentavam algum tipo de avaria. Essa decisão foi baseada em estudo proprietário de mercado que indicou ser mais vantajoso vender esses ativos mais rápido por preços menores do que a opção de recuperar o preço de mercado desses ativos de forma limitada via custos adicionais de manutenção, e ainda aumentar o tempo de pátio desses ativos. Ressaltamos que os custos equivalentes a essas avarias foram devidamente cobrados e pagos pelos respectivos clientes de locação, como de praxe.

3.2) Custos e despesas

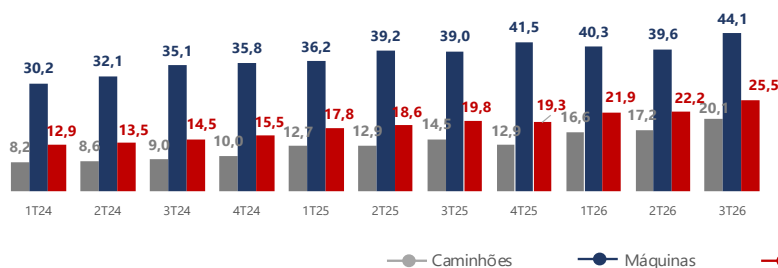
(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Valores brutos de eliminações								
Custo total de locação (ex. depreciação)	(352,4)	(444,6)	-20,7%	(405,3)	-13,1%	(1.248,1)	(1.088,3)	14,7%
% da receita total de locação	-24,0%	-31,0%	7,0 p.p.	-27,9%	3,9 p.p.	-28,2%	-27,1%	-1,0 p.p.
Custos de serviços de locação	(42,1)	(50,9)	-17,2%	(43,8)	-3,8%	(126,4)	(125,0)	1,1%
% da receita de serviços de locação	-3,6%	-4,9%	1,3 p.p.	-4,0%	0,4 p.p.	-3,8%	-4,2%	0,3 p.p.
Pessoal	(25,3)	(22,5)	12,3%	(23,8)	6,4%	(72,3)	(63,9)	13,1%
% da receita de serviços de locação	-2,2%	-2,2%	0,0 p.p.	-2,2%	0,0 p.p.	-2,2%	-2,1%	-0,1 p.p.
Manutenção e peças	(57,5)	(51,3)	12,2%	(50,6)	13,7%	(159,9)	(164,7)	-2,9%
% da receita de serviços de locação	-5,0%	-4,9%	0,0 p.p.	-4,7%	-0,3 p.p.	-4,8%	-5,5%	0,6 p.p.
Gastos com veículos	(44,5)	(58,6)	-24,1%	(41,5)	7,3%	(125,3)	(151,2)	-17,1%
% da receita de serviços de locação	-3,8%	-5,6%	1,8 p.p.	-3,8%	0,0 p.p.	-3,8%	-5,0%	1,2 p.p.
Outros custos	(18,8)	(10,2)	84,6%	(16,6)	13,6%	(53,6)	(34,0)	57,6%
% da receita de serviços de locação	-1,6%	-1,0%	-0,6 p.p.	-1,5%	-0,1 p.p.	-1,6%	-1,1%	-0,5 p.p.
Créditos de PIS/COFINS	104,0	91,8	13,3%	88,6	17,4%	284,6	288,8	-1,5%
% da receita de serviços de locação	9,0%	8,8%	0,1 p.p.	8,1%	0,8 p.p.	8,6%	9,6%	-1,0 p.p.
Custos de venda de ativos Seminovos	(300,9)	(393,7)	-23,6%	(355,6)	-15,4%	(982,3)	(963,3)	2,0%
% da receita de venda de ativos Seminovos	-100,0%	-99,7%	-0,3 p.p.	-99,1%	-0,9 p.p.	-99,7%	-95,4%	-4,2 p.p.
Custos de venda de ativos CPC-06	(9,3)	-	-	(5,9)	58,2%	(139,3)	-	-
% da receita de venda de ativos CPC-06	-99,9%	-	-99,9 p.p.	-94,2%	-5,6 p.p.	-94,3%	-	-94,3 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(94,7)	(99,6)	-4,9%	(86,8)	9,1%	(269,1)	(254,5)	5,7%
% da receita total de locação	-6,5%	-6,9%	0,5 p.p.	-6,0%	-0,5 p.p.	-6,1%	-6,3%	0,3 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(94,1)	(93,5)	0,6%	(89,7)	4,2%	(273,4)	(263,9)	3,6%
% da receita de locação	-6,4%	-6,5%	0,1 p.p.	-6,2%	-0,2 p.p.	-6,2%	-6,6%	0,4 p.p.
Comerciais	(31,1)	(42,0)	-26,0%	(33,3)	-6,5%	(95,1)	(94,9)	0,2%
% da receita de serviços de locação	-2,7%	-4,0%	1,4 p.p.	-3,1%	0,4 p.p.	-2,1%	-2,4%	0,2 p.p.
Gerais e administrativas	(37,6)	(34,2)	10,1%	(33,6)	11,9%	(104,1)	(86,4)	20,5%
% da receita de serviços de locação	-3,3%	-3,3%	0,0 p.p.	-3,1%	-0,2 p.p.	-2,3%	-2,2%	-0,2 p.p.
PDD*	(25,3)	(17,3)	46,3%	(22,8)	10,9%	(74,2)	(82,6)	-10,2%
% da receita de serviços de locação	-2,2%	-1,7%	-0,5 p.p.	-2,1%	-0,1 p.p.	-1,7%	-2,1%	0,4 p.p.
Outras receitas (despesas)*	(0,7)	(6,1)	-89,1%	2,9	-122,4%	4,4	9,4	-53,8%
% da receita de locação	0,0%	-0,4%	0,4 p.p.	0,2%	-0,2 p.p.	0,1%	0,2%	0,1 p.p.
EBITDA de serviços de locação	1.019,4	888,2	14,8%	957,4	6,5%	2.903,1	2.607,1	11,4%
% Margem EBITDA de serviços de locação	88,1%	85,5%	2,6 p.p.	88,0%	0,1 p.p.	88,0%	86,9%	1,1 p.p.
EBITDA de venda de ativos Seminovos	-	1,2	-96,9%	3,1	-98,8%	3,4	46,4	-92,6%
% Margem EBITDA de venda de ativos Seminovos	-	0,3%	-0,3 p.p.	0,9%	-0,9 p.p.	0,3%	4,6%	-4,2 p.p.
% Margem EBITDA de venda de Caminhões	7,0%	5,5%	1,4 p.p.	8,7%	-1,7 p.p.	7,3%	9,1%	-1,8 p.p.
% Margem EBITDA de venda de outros ativos	-4,9%	-4,9%	0,1 p.p.	-4,0%	-0,9 p.p.	-4,3%	-1,1%	-3,2 p.p.
EBITDA de venda de ativos CPC-06	-	-	-	0,4	-96,4%	8,5	-	-
% Margem EBITDA de venda de ativos CPC-06	0,1%	-	-	5,8%	-5,6 p.p.	5,7%	-	-
Depreciação e amortização	(339,4)	(266,7)	27,3%	(291,7)	16,4%	(920,0)	(755,2)	21,8%
EBIT de serviços de locação	680,0	621,5	9,4%	665,7	2,1%	1.983,2	1.851,9	7,1%
% Margem EBIT de serviços de locação	58,7%	59,8%	-1,1 p.p.	61,2%	-2,4 p.p.	60,1%	61,7%	-1,6 p.p.
EBIT de venda de ativos Seminovos	-	1,2	-96,9%	3,1	-98,8%	3,4	46,4	-92,6%
% Margem EBIT de venda de ativos Seminovos	-	0,3%	-0,3 p.p.	0,9%	-0,9 p.p.	0,3%	4,6%	-4,2 p.p.
EBIT de venda de ativos CPC-06	-	-	-	0,4	-96,4%	8,5	-	-
% Margem EBIT de venda de ativos CPC-06	0,1%	-	-	5,8%	-5,6 p.p.	5,7%	-	-
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-100,0%
EBITDA de serviços ajustado	1.019,4	888,2	14,8%	957,4	6,5%	2.903,1	2.592,3	12,0%
% Margem EBITDA de serviços ajustada	88,1%	85,5%	2,6 p.p.	88,0%	0,1 p.p.	88,0%	86,4%	1,6 p.p.
EBIT de serviços ajustado	680,0	621,5	9,4%	665,7	2,1%	1.983,2	1.837,1	8,0%
% Margem EBIT de serviços ajustada	58,7%	59,8%	-1,1 p.p.	61,2%	-2,4 p.p.	60,1%	61,2%	-1,1 p.p.

* Efeitos não recorrentes de reversão de provisão de R\$14,8 milhões em 2T25, referente à um ajuste contábil do valor a ser pago por aquisição de empresas.

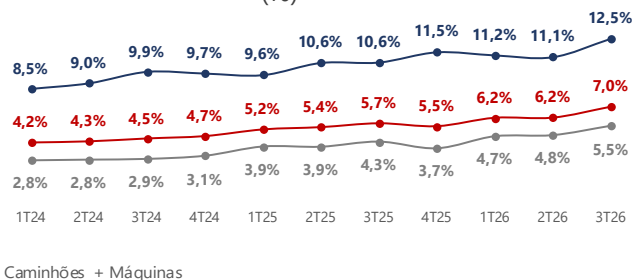
Principais destaques:

- 📍 **Pessoal:** crescimento em linha com a receita de locação devido principalmente à contratação de colaboradores e vendedores;
- 📍 **Manutenção e peças:** variações do 3T26 também em linha com a receita. No acumulado do ano, a menor variação se deve a maior eficiência nos processos de manutenção e à maior incidência desse custo em 2025, dado o maior volume de ativos retomados;
- 📍 **Gastos com veículos:** permaneceram em linha com os níveis observados ao longo de 2026. Em relação ao ano anterior, a evolução reflete ganhos na gestão da cobrança de multas de trânsito de clientes e a reclassificação de determinados custos para a linha de "outros custos";
- 📍 **Outros custos:** no acumulado do ano, seu aumento reflete, basicamente, a reclassificação de gastos com veículos como "outros custos";
- 📍 **Crédito de PIS/Cofins:** aumento no 3T26 explicada pela maior compra de ativos. Sua menor representatividade da receita no acumulado do ano se deve ao volume de compras ainda menor e a atual maior exposição à extensão de contratos (contratos de locação não geram créditos de PIS/Confins a partir do quarto ano via depreciação fiscal acelerada);
- 📍 **Comerciais, Gerais e Administrativas:** menor despesa comercial se deve ao menor volume de venda de Seminovos. Gerais e administrativas em linha com variação da receita. PDD se comportando dentro da normalidade;
- 📍 **Margem EBITDA de Locação:** pequena expansão com aumento da frota locada, eficiência em custos e despesas, e maior crédito de PIS/Cofins;
- 📍 **Margem EBITDA de Seminovos:** 3T26 conforme *guidance* da Companhia de 0%, enquanto no acumulado do ano ficou em +0,3%. Margem de venda de Caminhões estável em +7% no 3T26 e em 2026;
- 📍 **Depreciação:** segue adequada, permitindo margens positivas nas vendas de Seminovos. Aumento das taxas de depreciação se deve ao processo de normalização à medida que a adição de ativos novos ao imobilizado seja acelerada. Em paralelo, houve ajustes pontuais de aumento da depreciação, sobretudo em máquinas e equipamentos, devido aos motivos já explicados na página 20. Esses aumentos serão mitigados conforme os respectivos ativos sejam vendidos.

Depreciação anualizada por ativo
(R\$ mil)



Taxa de depreciação implícita
(%)



Depreciação anualizada por ativo: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 e dividido pela frota média (unidades) do período.
Taxa de depreciação: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 dividido pelo imobilizado médio do período.

4) INDÚSTRIA

4.1) Receita líquida

(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Valores brutos de eliminações								
Receita bruta	167,1	133,6	25,0%	146,7	13,9%	500,9	351,2	42,6%
Deduções	(36,6)	(31,9)	14,6%	(32,4)	13,0%	(104,0)	(76,7)	35,6%
Receita líquida	130,5	101,7	28,3%	114,4	14,1%	396,9	274,5	44,6%

4.2) Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Custos (ex. depreciação)	(96,5)	(81,9)	17,9%	(84,8)	13,8%	(301,1)	(216,9)	38,8%
% da receita de indústria	-74,0%	-80,5%	6,5 p.p.	-74,2%	0,2 p.p.	-75,9%	-79,0%	3,2 p.p.
Custos de serviços de customização	(89,0)	(77,6)	14,6%	(79,3)	12,2%	(283,4)	(205,9)	37,6%
% da receita de indústria	-68,2%	-76,3%	8,1 p.p.	-69,4%	1,2 p.p.	-71,4%	-75,0%	3,6 p.p.
Custos diretos	(64,1)	(58,2)	10,0%	(58,4)	9,7%	(216,6)	(148,2)	46,2%
% da receita de indústria	-49,1%	-57,2%	8,1 p.p.	-51,1%	2,0 p.p.	-54,6%	-54,0%	-0,6 p.p.
Pessoal	(21,3)	(17,2)	23,4%	(17,9)	19,0%	(57,3)	(51,8)	10,5%
% da receita de indústria	-16,3%	-16,9%	0,7 p.p.	-15,6%	-0,7 p.p.	-14,4%	-18,9%	4,5 p.p.
Manutenção e peças	(1,7)	(1,3)	34,0%	(1,6)	8,4%	(4,9)	(3,7)	34,0%
% da receita de indústria	-1,3%	-1,3%	-0,1 p.p.	-1,4%	0,1 p.p.	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Gastos com veículos	(1,9)	(0,9)	119,7%	(1,5)	31,7%	(4,5)	(2,2)	102,0%
% da receita de indústria	-1,5%	-0,9%	-0,6 p.p.	-1,3%	-0,2 p.p.	-1,1%	-0,8%	-0,3 p.p.
Outros custos	(7,5)	(4,2)	77,4%	(5,5)	36,9%	(17,7)	(11,0)	61,8%
% da receita de indústria	-5,7%	-4,2%	-1,6 p.p.	-4,8%	-1,0 p.p.	-4,5%	-4,0%	-0,5 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(17,9)	(14,3)	25,8%	(18,9)	-5,1%	(36,9)	(39,4)	-6,6%
% da receita de indústria	-13,8%	-14,0%	0,3 p.p.	-16,5%	2,8 p.p.	-9,3%	-14,4%	5,1 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(19,7)	(15,5)	26,7%	(18,9)	4,4%	(55,4)	(44,4)	24,7%
% da receita de indústria	-15,1%	-15,3%	0,2 p.p.	-16,5%	1,4 p.p.	-14,0%	-16,2%	2,2 p.p.
Comerciais	(4,6)	(0,8)	469,9%	(3,2)	42,3%	(10,7)	(9,3)	15,3%
% da receita de indústria	-3,5%	-0,8%	-2,7 p.p.	-2,8%	-0,7 p.p.	-2,7%	-3,4%	0,7 p.p.
Administrativas	(12,8)	(15,3)	-15,8%	(12,0)	7,3%	(37,9)	(35,6)	6,5%
% da receita de indústria	-9,8%	-15,0%	5,2 p.p.	-10,5%	0,6 p.p.	-9,6%	-13,0%	3,4 p.p.
PDD*	(2,3)	0,5	-	(3,7)	-37,9%	(6,7)	0,5	-
% da receita de indústria	-1,8%	0,5%	-2,3 p.p.	-3,2%	1,5 p.p.	-1,7%	0,2%	-1,9 p.p.
Outras receitas (despesas)	1,8	1,3	36,8%	(0,0)	-	2,9	5,0	-42,4%
% da receita de indústria	1,3%	1,3%	0,1 p.p.	0,0%	1,4 p.p.	0,7%	1,8%	-1,1 p.p.
EBITDA	16,0	5,6	187,5%	10,6	50,7%	43,3	24,5	76,9%
% Margem EBITDA	12,3%	5,5%	6,8 p.p.	9,3%	3,0 p.p.	10,9%	8,9%	2,0 p.p.
Depreciação	(4,7)	(6,4)	-26,1%	(4,1)	15,1%	(15,3)	(18,7)	-18,1%
EBIT	11,3	(0,8)	-	6,5	73,1%	28,0	5,8	382,8%
% Margem EBIT	8,7%	-0,8%	9,5 p.p.	5,7%	3,0 p.p.	7,1%	2,1%	4,9 p.p.

- 📍 O aumento da receita líquida em todas as comparações reflete o maior volume de vendas de unidades da Truckvan Móveis, e maior demanda por serviços de customizações da BMB;
- 📍 As expansões de margens se devem ao melhor *mix* de produtos vendidos (Unidades Móveis e serviços de customizações tem maiores margens do que a venda de semirreboques) e ao ganho de alavancagem operacional positiva.

VAMOS | Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var. (%)	2T26	Var. (%)	9M26	9M25	Var. (%)
Receita bruta	1.768,3	1.682,1	5,1%	1.726,6	2,4%	5.274,7	4.708,9	12,0%
Deduções	(174,0)	(153,1)	13,7%	(162,3)	7,2%	(495,9)	(436,2)	13,7%
Receita líquida	1.594,2	1.529,0	4,3%	1.564,3	1,9%	4.778,8	4.272,7	11,8%
Serviços	1.157,4	1.038,7	11,4%	1.087,9	6,4%	3.299,7	3.001,4	9,9%
% da Receita líquida total	72,6%	67,9%	4,7 p.p.	69,5%	3,1 p.p.	69,0%	70,2%	-1,2 p.p.
Venda de ativos	310,3	394,9	-21,4%	365,0	-15,0%	1.133,6	1.009,7	12,3%
% da Receita líquida total	19,5%	25,8%	-6,4 p.p.	23,3%	-3,9 p.p.	20,6%	23,6%	-3,0 p.p.
Venda de ativos Seminovos	301,0	394,9	-23,8%	358,7	-16,1%	985,8	1.009,7	-2,4%
% da Receita líquida total	18,9%	25,8%	-7,0 p.p.	22,9%	-4,1 p.p.	20,6%	23,6%	-3,0 p.p.
Venda de ativos (CPC-06)	9,3	-	-	6,2	49,3%	147,8	-	-
% da Receita líquida total	0,6%	-	0,6 p.p.	0,4%	0,2 p.p.	3,1%	-	3,1 p.p.
Indústria	130,5	101,7	28,3%	114,4	14,1%	396,9	274,5	44,6%
% da Receita líquida total	8,2%	6,7%	1,5 p.p.	7,3%	0,9 p.p.	8,3%	6,4%	1,9 p.p.
Eliminações intercompany	(3,9)	(6,4)	-38,1%	(2,9)	34,7%	(51,3)	(12,9)	296,6%
% da Receita líquida total	-0,2%	-0,4%	0,2 p.p.	-0,2%	-0,1 p.p.	-1,1%	-0,3%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.035,5	895,0	15,7%	971,5	6,6%	2.958,4	2.663,2	11,1%
Locação Ajustado	1.019,5	889,5	14,6%	960,9	6,1%	2.915,1	2.653,6	9,9%
Serviços Ajustado	1.019,4	888,2	14,8%	957,4	6,5%	2.903,1	2.607,1	11,4%
Venda de ativos	0,1	1,2	-95,9%	3,5	-98,5%	11,9	46,4	-74,3%
Industrial	16,0	5,6	187,5%	10,6	50,7%	43,3	24,5	76,9%
Depreciação e amortização	(344,2)	(273,1)	26,0%	(295,8)	16,4%	(935,3)	(773,9)	20,9%
EBIT Ajustado	691,3	621,9	11,2%	675,7	2,3%	2.023,1	1.904,1	6,2%
Locação Ajustado	680,0	622,7	9,2%	669,2	1,6%	1.995,1	1.898,3	5,1%
Serviços Ajustado	680,0	621,5	9,4%	665,7	2,1%	1.983,2	1.851,9	7,1%
Venda de ativos	0,1	1,2	-95,9%	3,5	-98,5%	11,9	46,4	-74,3%
Industrial	11,3	(0,8)	-	6,5	73,1%	28,0	5,8	382,8%
Resultado Financeiro	(479,8)	(562,1)	-14,7%	(547,4)	-12,4%	(1.568,6)	(1.586,9)	-1,2%
EBT Ajustado	211,6	59,8	254,0%	128,3	64,8%	454,5	317,2	43,3%
IR Ajustado	(60,7)	(9,3)	551,1%	(27,3)	122,4%	(115,9)	(75,9)	52,6%
% Alíquota efetiva	-28,7%	-15,6%	-13,1 p.p.	-21,3%	-7,4 p.p.	-25,5%	-23,9%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	150,9	50,4	199,1%	101,1	49,3%	338,6	241,3	40,4%

- Recordes na receita de locação e no EBITDA consolidado e de locação;
- O EBITDA, tanto de locação quanto o consolidado, superaram o montante de R\$1 bilhão pela primeira vez;
- Despesa financeira líquida apresentou reduções em todas as comparações devido a menor taxa IPCA TLP (Taxa de Longo Prazo) associada ao FINAME, que apresentou variação negativa no mês de agosto, em adição à redução da taxa básica de juros e ao aumento de capital ocorrido no 2T26;
- Lucro líquido triplicou em 12 meses, cresceu dois dígitos sequencialmente pelo quarto trimestre consecutivo e foi o maior patamar desempenhado nos últimos sete trimestres, mesmo com elevado CDI médio de 14,1%.

5) Endividamento e alavancagem

(R\$ milhões)	3T26	3T25	Var % A/A	2T26	Var % T/T
Dívida bruta	15.549,5	16.557,5	-6,1%	15.968,1	-2,6%
Dívida bruta - Curto prazo	1.862,2	1.694,6	9,9%	1.807,9	3,0%
Dívida bruta - Longo prazo	13.611,5	14.710,2	-7,5%	13.785,5	-1,3%
Instrumentos financeiros e derivativos	75,8	152,6	-50,3%	374,7	-79,8%
Caixa e aplicações financeiras	3.826,4	4.597,6	-16,8%	4.407,0	-13,2%
Dívida Líquida	11.723,1	11.959,9	-2,0%	11.561,1	1,4%
EBITDA UDM*	4.006,5	3.652,8	9,7%	3.854,1	4,0%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA)	2,93x	3,27x	-0,34x	3,00x	-0,07x
Prazo Médio Bruto (anos)	3,0	3,2	-5,8%	3,2	-6,1%
Prazo Médio Líquido (anos)	3,7	3,9	-5,3%	3,9	-5,7%

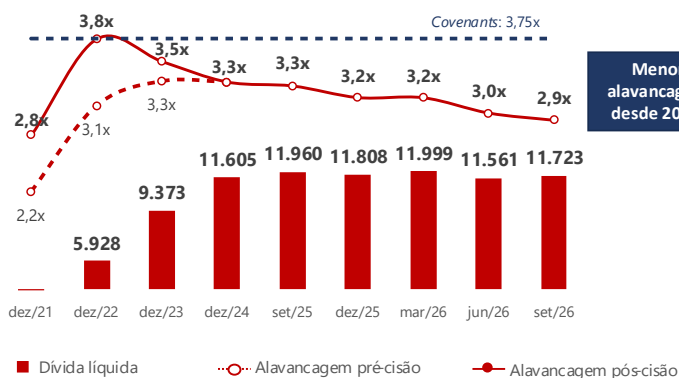
*Últimos Doze Meses

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

- **Dívida Líquida:** inclui apenas empréstimos, financiamentos e debêntures, sem considerar cessão de direitos creditórios.
- **EBITDA UDM:** exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM e os não recorrentes ocorridos no 2T25.

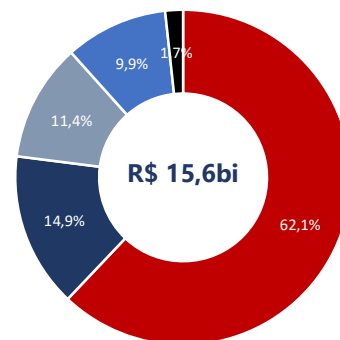
Ajustes no EBITDA para fins de <i>covenants</i> (R\$ milhões)	3T26 UDM	3T25 UDM	Var %	2T26 UDM	Var %
EBITDA contábil	3.916,3	3.538,4	10,7%	3.774,7	3,8%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(90,1)	(114,4)	-21,2%	(79,3)	13,6%
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	4.006,5	3.652,8	9,7%	3.854,0	4,0%

Dívida líquida e alavancagem para fins de *covenants* (R\$ milhões)

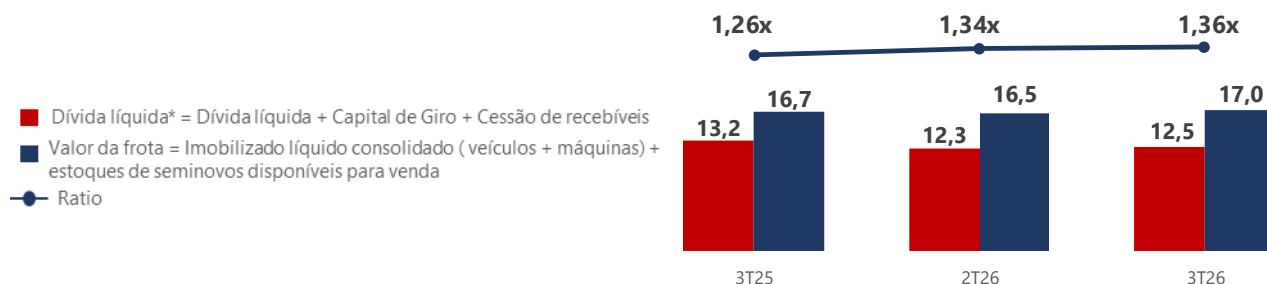


Segmentação da dívida bruta por instrumento (%)

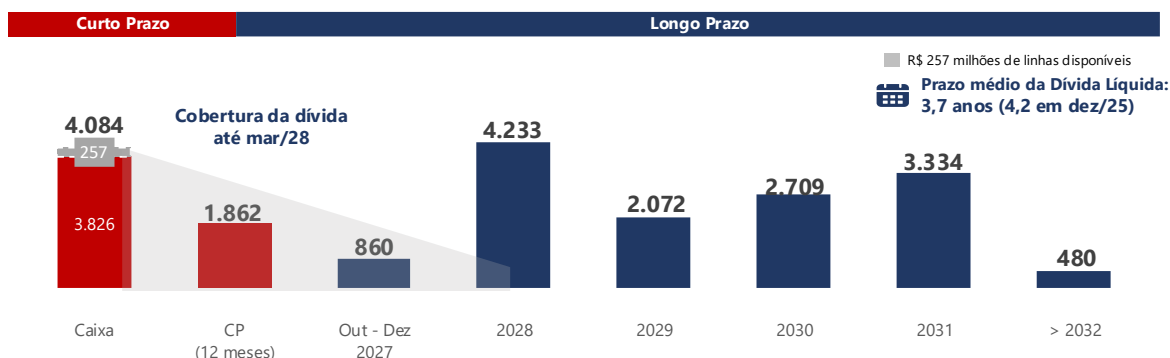
- Mercado de Dívida Local
- Banco de Fomento
- Dívidas Bancárias Estrangeiras
- Mercado de Dívida Estrangeiro
- Dívidas Bancárias Locais



Valor da frota vs. Dívida Líquida (R\$ bilhões)

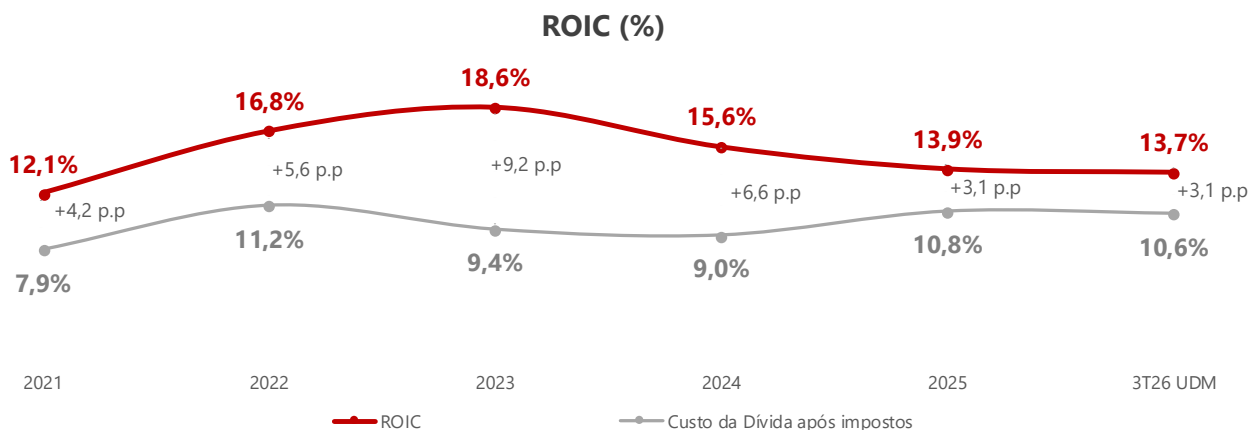


Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

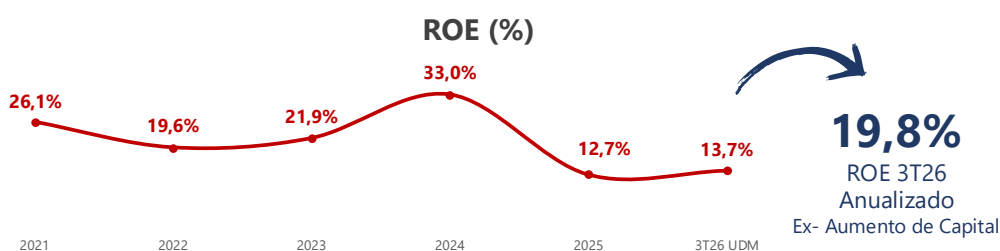


Dívida (30/06/2026)	Emissão	Vencimento	Estrutura	2026	2027	2028	2029	2030	2031	>2032	Total
Finame	12/09/2022	15/10/2028	SELIC + 1,73%	23,1	92,5	63,4	-	-	-	-	179,1
Finame	06/03/2023	15/06/2029	IPCA + 6,65%	141,2	891,5	857,3	297,0	19,2	-	-	2.206,2
2ª Debênture	20/08/2019	20/08/2026	CDI + 1,81%	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª Debênture	08/07/2021	16/06/2031	SWAP 131,75% CDI CDI+2,53% IPCA+6,36%	-	103,9	103,9	384,3	280,4	280,4	-	1.153,0
4ª Debênture	12/11/2021	15/10/2031	SWAP 127,50% CDI+2,60% IPCA+7,68%	308,8	308,8	294,5	371,6	371,6	333,7	-	1.989,0
7ª Debênture	16/06/2023	15/06/2028	CDI + 2,17%	-	-	8,3	-	-	-	-	8,3
9ª Debênture	28/12/2023	20/12/2028	CDI + 2,35%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	250,0
10ª Debênture	23/02/2024	21/02/2029	CDI + 2,35%	-	-	250,0	250,0	-	-	-	500,0
11ª Debênture	12/07/2024	25/06/2029	CDI + 2,35%	-	-	351,8	351,8	-	-	-	703,5
13ª Debênture	02/10/2025	20/09/2030	CDI+2,25%	-	-	-	-	600,0	-	-	600,0
14ª Debênture	15/12/2025	20/01/2032	SWAP Pré 15,72% CDI + 3,66%	-	-	-	-	-	-	-	-
15ª Debênture	23/03/2026	20/09/2031	CDI + 2,17%	-	-	-	-	250,0	250,0	-	500,0
CRA 2	26/12/2019	16/11/2026	SWAP 133,80% CDI Pré 8,0%	9,4	-	-	-	-	-	-	9,4
CRA 3	16/06/2020	15/06/2027	SWAP 165,00% CDI IPCA+5,70%	-	231,2	-	-	-	-	-	231,2
CRA 4	26/11/2020	18/11/2030	SWAP 133,60% CDI IPCA+5,73%	-	-	187,2	187,2	187,2	-	-	561,7
CRA 5	02/06/2022	15/05/2037	SWAP 112,65% CDI IPCA+6,68%	-	-	-	-	121,2	121,2	475,9	718,2
CRA 6	03/02/2023	14/01/2030	CDI + 1,05% IPCA + 7,16%	-	-	233,5	-	611,6	-	-	845,1
CRA 7	05/12/2023	16/11/2033	Pré 12,05% + IPCA + 6,69%	-	-	-	298,1	339,6	27,3	54,7	719,8
CDCA	16/09/2024	15/09/2031	Pré 13,62% + IPCA + 7,91%	-	-	-	-	-	890,9	-	890,9
Nota Comercial	17/04/2026	10/04/2032	101,00% CDI	-	-	-	-	25,0	50,0	25,0	100,0
Nota Comercial	07/06/2022	07/06/2028	114,00% CDI	-	83,3	83,3	-	-	-	-	166,7
BID	21/01/2025	15/12/2031	US\$30MM SWAP CDI+1,90% SOFR+3,11%	11,2	22,4	22,4	22,4	22,4	22,4	-	123,1
Loan	25/03/2025	25/03/2028	US\$ 275MM SWAP CDI+ 5,84% Pré 7,23%	0,0	0,2	1.698,0	-	-	-	-	1.698,2
Bond	02/10/2025	26/01/2031	SWAP CDI+ 3,68 USD+9,20%	-	-	-	-	-	1.566,1	-	1.566,1
Finame	22/07/2026	15/08/2031	IPCA + 10,20%	-	-	5,6	16,7	16,7	11,1	-	50,0
Juros líquidos incorridos, custos de captação e swap											219,9
Caixa e equivalentes de caixa											3.826,4
Dívida Líquida				493,8	1.858,9	4.284,1	2.179,1	2.844,8	3.553,1	555,6	11.723,1

6) Indicadores de retorno e rentabilidade



ROIC (R\$ milhões)	3T26 UDM
EBIT	2.716,1
Despesas Financeiras Líquidas	-2.160,2
EBT	555,9
Impostos	-139,6
Alíquota efetiva	-25,1%
NOPAT	2.034,0
Dívida Líquida Média ¹	11.841,5
Patrimônio Líquido Médio ¹	3.041,5
Capital Investido Médio¹	14.883,0
ROIC 3T26 UDM	13,7%



ROE (R\$ milhões)	3T26 UDM	3T26 Anualizado ex- aumento de capital
Lucro líquido	416,3	548,3
Patrimônio Líquido Médio	3.041,5	2.775,5
ROE 3T26	13,7%	19,8%

(1) Considera média entre o período atual e setembro de 2025

Anexo 1) DRE por segmento

DRE Locação (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var%	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida Total	1.467,7	1.433,6	2,4%	4.433,2	4.011,1	10,5%
Receita Líquida de serviços	1.157,4	1.038,7	11,4%	3.299,7	3.001,4	9,9%
Receita Líquida de Venda de Ativos	310,3	394,9	-21,4%	1.133,6	1.009,7	12,3%
Receita líquida de Venda de Ativos Seminovos	301,0	394,9	-23,8%	985,8	1.009,7	-2,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos CPC-06	9,3	0,0	N/A	147,8	0,0	N/A
Custo total	-686,3	-706,3	-2,8%	-2152,1	-1830,4	17,6%
Custo de serviços	-42,1	-50,9	-17,2%	-126,4	-125,0	1,2%
Depreciação	-333,9	-261,7	27,6%	-904,0	-742,1	21,8%
Custo de Venda de Ativos	-310,2	-393,7	-21,2%	-1.121,6	-963,3	16,4%
Custo de Venda de Ativos Seminovos	-300,9	-393,7	-23,6%	-982,4	-963,3	2,0%
Custo de Venda de Ativos CPC-06	-9,3	0,0	N/A	-139,3	0,0	N/A
Lucro bruto	781,4	727,3	7,4%	2281,2	2180,7	4,6%
Lucro bruto de serviços	781,4	726,1	7,6%	2.269,2	2.134,3	6,3%
Lucro bruto de venda de ativos	0,1	1,2	-95,8%	11,9	46,4	-74,3%
Lucro Bruto de Venda de Ativos Seminovos	0,0	1,2	-97,5%	3,4	46,4	-92,6%
Lucro Bruto de Venda de Ativos CPC-06	0,0	0,0	N/A	8,5	0,0	N/A
Despesa operacional total	-101,4	-104,6	-3,1%	-286,1	-267,6	6,9%
Despesas Gerais e Adm. (Ex- depreciação)	-93,9	-94,1	-0,2%	-272,6	-264,5	3,1%
Depreciação	-5,5	-5,0	10,5%	-16,0	-13,1	21,8%
Outras despesas e receitas	-2,0	-5,5	-64,5%	2,4	10,0	-75,4%
EBIT	680,0	622,7	9,2%	1995,1	1913,1	4,3%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	58,8%	60,0%	-1,2p.p.	60,5%	63,7%	-3,3p.p.
EBITDA	1019,5	889,4	14,6%	2915,1	2668,4	9,2%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	88,1%	85,6%	2,5p.p.	88,3%	88,9%	-0,6p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.

DRE Industrial (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var%	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida Total	130,5	101,7	28,3%	396,9	274,5	44,6%
Custo total	-100,7	-87,7	14,8%	-314,7	-227,5	38,3%
Lucro bruto	29,8	14,0	112,9%	82,2	46,9	75,2%
Despesa operacional total	-18,5	-14,8	25,1%	-54,2	-41,1	31,9%
EBIT	11,3	-0,8	-	28,0	5,8	382,8%
Margem EBIT s/ receita líquida	8,7%	-0,8%	9,4p.p.	7,1%	2,1%	4,9p.p.
EBITDA	16,0	5,6	187,5%	43,3	24,5	76,8%
Margem EBITDA s/ receita líquida	12,3%	5,5%	6,8p.p.	10,9%	8,9%	2p.p.

*Resultado bruto de eliminações intercompany.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var%	9M26	9M25	Var%
Receita Líquida Total	1.594,2	1.529,0	4,3%	4.778,8	4.272,7	11,8%
Custo total	-783,3	-788,9	-0,7%	-2.415,9	-2.048,6	17,9%
Lucro bruto	811,0	740,1	9,6%	2.363,0	2.224,2	6,2%
Lucro bruto de serviços	811,1	740,1	9,6%	2.351,5	2.181,3	7,8%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	0,1	1,2	-95,8%	11,9	46,4	-74,3%
Eliminações	-0,2	-1,2	-87,5%	-0,4	-3,5	-87,7%
Despesas operacionais	-119,7	-118,2	1,3%	-339,8	-305,2	11,3%
Despesas Adm. e Comerciais	-114,7	-109,6	4,6%	-330,3	-308,0	7,2%
Depreciação	-6,1	-5,5	10,4%	-17,7	-14,8	19,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,9	-4,3	-119,8%	7,7	14,1	-45,3%
Eliminações	0,1	1,2	-87,9%	0,4	3,5	-87,8%
EBIT	691,3	621,9	11,2%	2.023,2	1.918,9	5,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>43,4%</i>	<i>40,7%</i>	<i>2,7p.p.</i>	<i>42,3%</i>	<i>44,9%</i>	<i>-2,6p.p.</i>
EBITDA	1.035,5	895,0	15,7%	2.958,4	2.692,9	9,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>65,0%</i>	<i>58,5%</i>	<i>6,4p.p.</i>	<i>61,9%</i>	<i>63,0%</i>	<i>-1,1p.p.</i>
Resultado financeiro líquido	-479,8	-562,1	-14,6%	-1.568,6	-1.586,9	-1,2%
Imposto de renda e contribuição social	-60,7	-9,3	552,3%	-115,9	-80,9	43,2%
Lucro Líquido	151,0	50,5	199,0%	338,7	251,1	34,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,5%</i>	<i>3,3%</i>	<i>6,2p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>5,9%</i>	<i>1,2p.p.</i>



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Anexo 2) Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	3T26 (Set/26)	4T25 (dez/25)
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	54,50	325,40
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.771,90	4.392,60
Instrumentos financeiros derivativos	74,40	55,50
Contas a receber	1.041,00	667,60
Estoque	121,00	130,60
Ativos mantidos para venda	578,40	502,80
Tributos a recuperar	75,90	57,80
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	109,00	253,30
Despesas antecipadas	37,90	15,50
Adiantamentos a terceiros	20,10	15,90
Outros créditos	29,80	14,20
Total do ativo circulante	5.913,90	6.431,20

Não Circulante	3T26 (Set/26)	4T25 (dez/25)
Realizável a longo prazo		
Instrumentos financeiros derivativos	160,80	236,10
Contas a receber	128,40	23,20
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105,80	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72,20	68,10
Depósitos judiciais	2,70	1,80
Ativo de indenização	21,30	18,50
Outros créditos	4,80	3,40
Total do Realizável a Longo Prazo	496,00	351,10

Investimentos	14,80	10,10
Imobilizado	16.171,10	15.995,30
Intangível	176,40	176,90
Total do ativo não circulante	16.362,30	16.182,30

Ativo Total	22.772,20	22.964,60
--------------------	------------------	------------------

Passivo	3T26 (Set/26)	4T25 (dez/25)
Circulante		
Fornecedores	1.179,20	696,80
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.862,20	1.669,70
Instrumentos financeiros derivativos	65,10	69,00
Arrendamentos por direito de uso	17,40	20,70
Cessão de direitos creditórios	413,80	666,50
Obrigações trabalhistas	67,10	48,60
Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,50	-
Tributos a recolher	37,50	51,50
Adiantamentos de clientes	112,30	64,50
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,50	132,60
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	84,20	85,70
Outras contas a pagar	46,80	47,10
Total do passivo circulante	3.886,60	3.552,70

Não Circulante	3T26 (Set/26)	4T25 (dez/25)
Fornecedores	41,40	37,40
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.611,50	14.929,00
Arrendamentos por direito de uso	65,60	70,90
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.064,90	974,00
Provisão para demandas judiciais e administrativas	29,50	25,50
Cessão de direitos creditórios	346,00	637,70
Instrumentos financeiros derivativos	245,90	150,00
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	25,10	22,70
Outras contas a pagar	3,30	2,60
Total do Passivo Não Circulante	15.433,20	16.849,80

Patrimônio líquido	3T26 (Set/26)	4T25 (dez/25)
Capital social	1.168,80	1.013,00
Reservas de capital	1.851,20	1.585,70
Ações em tesouraria	-	0,30
Reserva de lucros	154,80	154,80
Lucros acumulados	338,60	-
Outros resultados abrangentes	-	60,70
Total do Patrimônio Líquido	3.452,40	2.562,10

Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.772,20	22.964,60
--	------------------	------------------

Anexo 3) Fluxo de Caixa Consolidado

(R\$ milhões)	3T26 (Sep/2026)	3T25 (Sep/2025)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	454,49	332,02
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	935,30	773,93
Resultado de equivalência patrimonial	1,03	-
Custo de venda de ativos desmobilizado	1.121,63	963,31
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	1,32	2,89
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	80,91	82,10
Baixa de outros ativos imobilizados	28,37	14,55
Resultado nas operações de derivativos (<i>hedge</i>)	506,63	447,71
Juros e variações monetárias e cambiais apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.479,98	1.438,21
Apropriação de juros conforme CPC-06 (R2)	- 18,74	-
Despesas com captação	40,55	27,26
Juros sobre desconto de recebíveis	0,53	9,85
Total fluxo de caixa das atividades operacionais	4.632,00	4.091,83
Variações no capital circulante líquido operacional		
Contas a receber	- 541,36 -	231,23
Estoques	9,56 -	16,38
Tributos a recuperar	- 18,04	14,11
Fornecedores	- 44,70	131,93
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	4,60	15,66
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	28,30 -	60,67
Variações no capital circulante líquido operacional	- 561,64 -	146,58
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.070,36	3.945,25
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos	- 1.240,77 -	1.144,16
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	- 1.686,07 -	2.071,21
Imposto de renda e contribuição social pagos	- 1,00 -	2,79
Investimentos (resgates) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	620,68 -	1.815,05
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.763,20 -	1.087,96
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em controladas e coligadas	- 5,74 -	9,20
Adições ao imobilizado	- 32,72 -	32,71
Adições ao intangível	- 2,91 -	2,69
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	- 41,37 -	44,60
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	- 132,13 -	249,10
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge	- 516,03 -	191,30
Recompra de ações em tesouraria	- 0,26 -	61,81
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620,32	4.133,20
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	- 1.889,92 -	2.484,48
Novas cessões de direitos creditórios	79,99	1.085,79
Pagamento de cessão de direitos creditórios	- 749,06 -	782,88
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	- -	8,37
Liquidação de operações de antecipação de recebíveis	- -	314,20
Integralização de capital	600,00	-
Custos de emissão de ações	- 5,65	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	- 1.992,74	1.126,85
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	- 270,91 -	5,71
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	325,42	152,94
No final do período	54,51	147,23
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	- 270,91 -	5,71
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço		
(-) Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	- 531,00	-
Ativos imobilizados adquiridos por meio de FINAME	- 74,83	-
Adição de direito de uso (IFRS 16)	- 7,35 -	30,82